



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-feira • 24 de Fevereiro 2025

CLIPPING

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Fala Caraguá • Tamoios News • Radar Litoral • Ubatuba Times • LN21+ • Agora Vale • Repórter Online Litoral • Jornal do Litoral • TV Thati • Diário Caiçara • Notícias das Praias

✉ jornalismo@caraguatatuba.sp.gov.br

📘 @prefeituradecaraguatatuba

📷 @caraguatatuba_oficial

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
Cotidiano.....	12
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
Folha de São Paulo.....	14
Folha de São Paulo.....	15
Folha de São Paulo.....	16
Folha de São Paulo.....	17
O Estado de São Paulo.....	18
O Estado de São Paulo.....	19
O Estado de São Paulo.....	20
Caraguatatuba recebe equipamentos e fortalece ação de reciclagem no município.....	21
Obras da Sabesp alteram trânsito na Avenida Brasília em Caraguatatuba.....	22
Prefeitura de Caraguatatuba convoca mais de 450 aprovados do Concurso de 2023 para área da Educação.....	23
Governo Municipal Institui Prazo Para Empresa De Transporte De Passageiros.....	24
Professores e funcionários de unidade escolar municipal do Massaguaçu passam por treinamento de Brigada de Incêndio Um grupo de 30 pessoas da EMEF.....	25
Gerais - Local.....	26
Dois homens são presos por tráfico de drogas em Caraguatatuba.....	26
Homem é condenado a 37 anos de prisão por assassinato e duas tentativas de homicídio em Caraguatatuba.....	27
Ventilador ocasiona incêndio em residência na cidade de Caraguatatuba.....	28
Homem é preso com mais de 500 porções de drogas e simulacro no Olaria em Caraguá. 29	
Cachorro fica preso em grade de portão e é retirado por bombeiros em Caraguá.....	30
Esporte e Turismo - Local.....	31
Mais de 20 blocos de embalo animam Carnaval em Caraguá Confirma programação.....	31

Política

Folha de São Paulo

Popularidade de Lula refluí no Nordeste, tensiona aliados e ameaça poderio eleitoral

Queda brusca na avaliação entre nordestinos impulsiona cobranças por mudanças, anima adversários e deve mexer no xadrez de 2026

João Pedro Pitombo

SALVADOR A queda brusca na avaliação positiva do presidente Lula (PT) entre os eleitores do Nordeste acendeu o alerta de aliados na região, impulsionou cobranças por mudanças de rota no governo e promete mexer no xadrez eleitoral de 2026.

Dados da pesquisa Datafolha divulgada em 14 de fevereiro apontam que a aprovação do presidente desabou, saindo de 35% para 24%, menor patamar em seus três mandatos.

No Nordeste, a avaliação ótima e boa de Lula caiu de 49% para 33%, maior queda regional. A região concentra um em cada quatro eleitores brasileiros e foi determinante para a vitória de 2022.

A redução da popularidade acontece na esteira de uma série de desgastes do Planalto, incluindo as idas e vindas do governo na "crise do Pix" e a alta na inflação dos alimentos. Ela teve impacto na população mais pobre, refletindo em queda da avaliação positiva de Lula de 45% para 29% entre os eleitores que ganham até dois salários mínimos.

No meio político, a leitura é de que a memória positiva dos dois primeiros mandatos, entre 2003 e 2010, pode ser insuficiente para garantir uma margem de votos ampla do petista na região.

O novo cenário também põe em xeque o potencial de transferência de votos do presidente em 2026, considerado essencial para a vitória de aliados nos estados em eleições anteriores.

Oito dos nove governadores de estados do Nordeste foram eleitos com o apoio de Lula em 2022. A exceção é Raulny Ayres (PSDB), de Pernambuco, que tem se aproximado do petista.

Em entrevistas recentes, governadores nordestinos classificaram a queda de popularidade de Lula como passageira e reversível. Mas enfileiraram ressalvas para que a retomada aconteça.

Elmano de Freitas (PT), do Ceará, defendeu uma "mexida grande" na equipe e uma chacoalhada para acelerar as entregas. Fátima Bezerra (PT), do Rio Grande do Norte, sugeriu a Lula intensificar a presença no Nordeste. Rafael Fonteles (PT), do Piauí, disse que a comunicação precisa ser aperfeiçoada.

A relação entre presidente e governadores se retroalimenta, com perdas e ganhos para as duas partes a depender do cenário político. De um lado, os aliados são turbinados pelo prestígio pessoal de Lula e por obras do governo federal. Aos governadores, cabe costurar alianças,



Presidente Lula durante cerimônia de inauguração no município Riachão do Poço, no interior da Paraíba. Ricardo Stuckert - 10 ago 2024/Presidência da República

estreitando laços com líderes locais de partidos como PSD, MDB, PP e União Brasil.

A queda da popularidade do presidente, contudo, estremece um dos pilares dessa relação. O cenário se torna ainda mais desafiador em meio ao freio de arrumação dado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) nas emendas, decisão que resultou em queixas de parlamentares e prefeitos.

"O povo cobra as ações do prefeito. Quando ele não tem recursos, ele vai procurar um culpado para os problemas da saúde, das estradas vicinais. E a culpa recai sobre o presidente", afirma o senador Angelo Coronel (PSD-BA), aliado que vive um momento de rugas com o PT da Bahia.

Adversários veem o momento como favorável e se mobilizam de olho em 2026. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) escolheu a Bahia para lançar em abril sua pré-candidatura à Presidência. O partido faz parte da base de Lula, mas convive com dissidências internas.

"O cenário atual traz uma injeção de ânimo ao campo da direita e da centro-direita, que passa a ter uma maior expectativa de vitória em 2026. Isso tem efeito político, psicológico absurdo", afirma ACM Neto, vice-presidente nacional do União Brasil.

Derrotado para o governo da Bahia em 2022, ele afirma que o fator Lula teve peso determinante no Nordeste. "Agora você vê um Lula com menor potencial

de transferência de votos."

Aliados reconhecem que dezembro e janeiro foram meses confusos para o governo federal e que a oposição soube encaixar seu discurso, causando desgaste na imagem de Lula. Mas afirmam que o cenário não impacta a força do presidente no Nordeste.

"A relação de Lula não é só com governadores ou com a classe política da região, mas com o povo nordestino. É uma relação construída em anos e anos de luta, trabalho e entrega", diz Edem Valadares, presidente do PT na Bahia.

Para o cientista político Paulo Fábio Dantas Neto, professor da UFBA (Universidade Federal da Bahia), uma reversão do cenário de crise do governo Lula passa pelo enfrentamento de desafios de ordem política. Entre eles estão a falta de um horizonte programático, a dificuldade de lidar com as demandas da sociedade atual e a inabilidade na relação com o Congresso Nacional.

Outro desafio está na comunicação, considerando que o protagonismo das redes sociais tende a diminuir as discrepâncias regionais dos fenômenos eleitorais. Ou seja, a informação circula seguindo dinâmicas que reduzem o peso do contexto local.

Em 2025, Lula fez uma única visita ao Nordeste: foi a Paramirim, cidade baiana de 20 mil habitantes. A expectativa dos aliados é de que a região entre no roteiro, com a inauguração de obras e anúncio de novos projetos.

Folha de São Paulo



Alice Weidel (centro), líder da Alternativa para a Alemanha, de extrema direita, comemora resultado no pleito. Soeren Stache/Poolna AFP

Eleição alemã indica vitória da direita moderada, seguida da extrema direita

CDU de Merz alcança 28,6% dos votos, com 290 dos 299 dos distritos contabilizados, enquanto AfD dobra sua votação de 2021; governo se forma após coalizão entre siglas

José Henrique Marizante

BERLIM Apuração parcial projeta a vitória do conservador Friedrich Merz, de direita moderada, na eleição parlamentar da Alemanha, neste domingo (23), assim como a ascensão da AfD, o partido de extrema direita. Com 290 dos 299 distritos contabilizados, a CDU de Merz alcança 28,6% dos votos, em linha com as últimas pesquisas, contra 20,9% da legenda populista.

É o melhor resultado da extrema direita em 90 anos, ou desde a era nazista, que arrastou a Alemanha para a Segunda Guerra Mundial. Com o dobro de votos do pleito de 2021, confirma a onda de populismo que já prevalece em diversos países da União Europeia, como Itália, Holanda, Hungria e Áustria, mas que alcança novo patamar com uma presença forte da AfD no Bundestag, o Parlamento alemão.

"É um grande dia para a Alemanha", escreveu em rede social o presidente americano, Donald Trump, reiterando a dimensão internacional que o pleito ganhou. Alice Weidel, líder e candidata a primeira-ministra pela sigla, afirmou que está "pronta para participar do governo". "Nossa mão sempre estará estendida", disse a parlamentar, recado explícito ao vencedor. Ainda que tenha aceitado votos da AfD para tentar aprovar uma legislação anti-imigração, Merz disse reiteradas vezes que não formará coalizão com a sigla.

O momento econômico, a crise migratória, inflorada por episódios de violência recentes, e o conturbado cenário internacional fizeram os alemães comparecerem em massa às urnas. Segundo estimativa do Instituto Wahlen, 83%

Como deve ficar o Parlamento da Alemanha

Projeção do número de assentos de cada partido com base em resultados parciais*



* BSW (esquerda) e FDP (centro-direita) não ultrapassaram a cláusula de barreira. Fontes: ARD e dpa (atualizado às 20h de 23-fev)

dos aptos a votar exerceram seu direito, o nível mais alto desde a reunificação alemã, em 1990.

"O mundo lá fora não está esperando por nós", declarou Merz, em discurso a correligionários na sede da CDU, no centro de Berlim, afirmando que vê o país em decadência. O parlamentar afirmou estar ciente de sua responsabilidade e da "dimensão da tarefa" que tem pela frente. Disse ainda que agora a prioridade é conversar com os outros partidos em busca de "uma boa maioria parlamentar".

A distribuição de cadeiras depende de complexa matemática parlamentar, que só será definida inteiramente nos próximos dias. Cada eleitor tem dois votos: um direto, em candidatos de 299 distritos, e um em lista partidária. Uma reforma eleitoral, a partir deste pleito, condicionou o voto

direto ao desempenho do partido do candidato no voto por lista. Segundo especialistas, a novidade fortalece o papel das legendas.

Com a maior fatia do Bundestag, Merz deve ser apontado como o próximo primeiro-ministro, mas depende da formação de uma coalizão de governo. Sua intenção era unir a CDU com o SPD, a chamada Grande Coalizão, que governou o país em diversos momentos do pós-guerra, incluindo parte da era Angela Merkel (2005-2021). A questão é saber se isso será possível.

O partido de Olaf Scholz obteve, segundo a boca de urna, 16,5%, seu pior resultado desde 1949, quando a Alemanha retomou o domínio de sua política interna no pós-guerra. O atual premiê reconheceu a derrota e falou em "resultado amargo". Boris Pistorius, seu ministro da Defesa que

chegou a ser cotado para o cargo de chefe de governo, foi além e preferiu o adjetivo catastrófico.

Merz moderou o discurso contra Scholz nas últimas semanas já pensando nas negociações dos próximos meses — a coalizão do social-democrata, em 2021, consumiu dois meses para ser atingida. A campanha não foi amistosa, e Scholz, depois de parabenizar o adversário, afirmou que não participará de qualquer negociação. Se tiver que contar também com os Verdes para assegurar maioria mais confortável no Parlamento, Merz terá ainda mais dificuldades.

Do veto à energia nuclear à restrição legislativa ambiental alemã, vários temas separaram os dois partidos. Merz defende uma ampla desregulamentação, trabalho em boa parte construído pelos Verdes nos últimos anos. O partido ambientalista, segundo a boca de urna, alcançou 11,8%, mas a coalizão com a CDU dependerá do resultado do FDP. A sigla liberal, com projetados 4,4%, está abaixo da cláusula de barreira de 5%.

Também o BSW, partido populista de esquerda capitaneado por Sahra Wagenknecht, está no limite dos 5%. Se as duas siglas naufragarem, as contas de Merz ficam ainda mais apertadas. Ele seria praticamente obrigado a incluir os Verdes na coalizão.

A alternativa seria ele quebrar a promessa de não se envolver com a AfD, o que parece improvável. Tal cenário já ocorreu na Áustria, em que o partido de extrema direita FPÖ foi chamado a compor o governo. Por ora, a negociação fracassou.

Merz, 69, um advogado corporativo que se envolveu com política ainda na escola, era uma das estrelas da CDU, a União Democrática-Cristã, nos anos 1990. Reformista liberal, logo entrou em choque com outra política que crescia na sigla, Angela Merkel.

Em 2002, o grupo da cientista vinda da Alemanha Oriental prevaleceu no comando do partido e, três anos mais tarde, ela se tornaria a mais duradoura primeira-ministra do pós-guerra alemão, com grande projeção internacional. Merz, escanteado, desistiu da política em 2009 e decolou na iniciativa privada, participando do conselho de grandes empresas, como o fundo de investimento Black Rock. Ficou milionário também.

Sua volta à política ocorreu, não por coincidência, no momento em que Merkel começou a desenhá-la sua aposentadoria, em 2018.

As projeções confirmam também o crescimento da sigla A Esquerda, que alcança até o momento 8,8% dos votos. Uma forte presença nas redes sociais e o posicionamento firme da sigla na defesa do Brandmauer, o firewall, que afasta o campo democrático da AfD, seriam os principais motivadores do resultado.

Alheia às críticas, a sigla liderada por Alice Weidel, ensaia um movimento de moderação, baseado nos exemplos de Marine Le Pen, na França, e Giorgia Meloni, na Itália. Com discurso menos ideológico e acenos aos eleitores em questões mais práticas, como custo de vida e regulação, o partido almeja a naturalização e o cargo de primeiro-ministro até 2029. Com AFP

Em dez anos, AfD foi de 5% a cerca de 20% dos votos

O partido de extrema direita AfD (Alternativa para a Alemanha) foi o segundo mais votado, obtendo cerca de 20% dos votos — o melhor resultado para uma sigla deste campo político desde o fim do nazismo há 80 anos. A cifra pode ofuscar a vitória da CDU, de centro-direita. Em 2013, primeiro ano no qual concorreu ao Parlamento, a AfD obteve pouco menos de 5% dos votos. Em 2017, alcançou 12%.

Folha de São Paulo

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

45 anos do PT

"Lula se diz 100% curado, crítica mercado e Trump, defende Gleisi e Janja e diz que PT precisa mudar" (Política, 22/2). A política realmente é coisa de maluco. Como alguém em sã consciência vota em uma turba dessa. Gleisi e Lula são o reflexo do fracasso.

Getulio Cunha (São Paulo, SP)

*

Vida longa ao presidente Lula, a maior liderança popular deste século, político respeitado globalmente.

Leila de Oliveira (Campinas, SP)

*

Não li nenhum absurdo. Não xingou, não atacou a democracia, falou dos EUA o que o mundo civilizado todo fala, que mudaram o discurso. De resto, tem mesmo que conversar mais com a população. Próximo.

Márcia F. Luporini (Campinas, SP)

Pré-Carnaval

"Já se nasce Mangueira, diz Flávio Lopes, que integra comissão de frente com exaltação à favela" (Cotidiano, 22/2). A ideia já é de arrepiar. Mangueira vem forte. Orgulho imenso!

Paulino Fernandez (São Paulo, SP)

*

"Ambulantes reclamam da falta de público em bloco de Carnaval no Ibirapuera" (Cotidiano, 22/2). O folião não tem razão para pular, mal se recuperou do IPVA, IPTU, matrícula de filho na escola, material e uniforme escolar, preço do ovo, café, picanha e por aí vai!

Cristiano Rodrigues (São Paulo, SP)

Restrições

"Restringir a livre expressão não favorece a democracia" (Editoriais, 22/2). Parabéns por ter coragem de dizer o óbvio! Essas pessoas que defendem a "censura do bem", não se preocupam com a democracia, apenas querem ter o monopólio da comunicação.

Eduardo de Alencar (Brasília, DF)

*

Qual livre expressão? A livre expressão do pedófilo, do traficante de drogas, do terrorismo, do tráfico humano? Por favor, me responda, Folha.

Maria Antonia Di Felippo (Santo André, SP)

*

É a esquerda sendo esquerda, o governo deles está sempre acima da lei e da moral.

Florentino Fernandes Junior (Belo Horizonte, MG)



A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, com Lula durante ato político dos 45 anos do partido, no Rio de Janeiro. Eduardo Anzelli/Folhapress

Retratação

"Revista 'despublica' artigo de biólogo que pisou em jararacas para estudar quando elas picam" (Ciência, 22/2). Sabemos que, apesar de seus inegáveis méritos, a ciência hegemônica é extremamente especista. Portanto, não surpreende em nada uma eventual violação de protocolos. É o uso e não o tratamento dos animais a verdadeira questão ética.

Paula Brügger (Florianópolis, SC)

*

Lamentável a decisão de retratação sem ter havido qualquer má-fé dos autores, sem danos aos animais, e dada a finalidade e importância do estudo, frente a um mero formulário. São toques leves com os pés, não pisoteio, reproduzindo situações encontradas na natureza. A questão ética não é mera questão burocrática.

Jussara Goyano (Cotia, SP)

Mecanismo fisiológico

"Vamos juntos ali fazer um xixizinho?" (Suzana Herculano-Houzel, 20/2). Que delícia de coluna! Leio todas as colunas da Suzana. Ela consegue passar informações importantes do funcionamento cerebral de maneira leve, fácil de entender e divertida. Adoro!

Jussara Helena Beltreschi (Ribeirão Preto, SP)

Streaming

"Traição em série" (Antonio Prata, 22/2). Adorei saber porque também vivo a mesma situação após 37 anos de casados! Resolvemos a situação assistindo séries ao mesmo tempo, cada um escolhe as suas, mas sempre uma em conjunto. Assim conseguimos viver em paz e ter liberdade.

Josefina A. Martins (São José dos Campos, SP)

Centenária

"Cem aninhos de The New Yorker" (Buy Castro, 22/2). O centenário da revista tem correlação perfeita com a persistência de pessoas de cinco gerações que gostam de ler. O mundo tem salvação.

João Aris Kouyoumdjian

(São José do Rio Preto, SP)

Emoção contida

"Votantes do Oscar amam Fernanda Torres e odeiam 'O Brutalista', sem se identificar" (Ilustrada, 21/2). Algo me diz que Fernanda Torres vai ganhar! Não vou assistir porque tenho problemas cardíacos, mas tenho quase certeza de que vou acordar na segunda-feira com essa grande alegria!

Antonio Ivair Arrais (Brasília, DF)

Urso de Prata

"Filme brasileiro 'O Último Azul' leva o Grande Prêmio do Júrino Festival de Berlim" (Ilustrada, 22/2). Parabéns! Coisa linda ver o cinema brasileiro fazendo sucesso!

Angélica Francesca Maris

(Florianópolis, SC)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (23.FEV., PÁG. A14) O nome de Mauro Cid foi grafado incorretamente como Mário Cid em uma das menções da coluna "A denúncia da PGR exagerou no 'anuísu'".

ESPECIAL (27.MAR.1994, PÁG. B-4) É de 1961, não 1881, a Declaração de Punta del Este, mencionada no artigo "Anotações de uma pequena história", de Rubem Fonseca, publicado na página Especial B-4 em 27 de março de 1994. No mesmo texto, há erro na grafia do nome Glycon de Paiva.

Folha de São Paulo

Mudar Ficha Limpa tornaria inócuas punições de Bolsonaro e Crivella

Com proposta de nova regra apoiada por bolsonaristas, que reduziria punição, penas de inelegibilidade não teriam impedido candidatura em nem ao menos uma eleição

Renata Galf

SÃO PAULO Caso a proposta para alterar a Lei da Ficha Limpa já estivesse valendo, punições dadas a políticos como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) pela Justiça Eleitoral seriam inócuas.

Isso porque a pena de inelegibilidade, que chegou a ser imposta a ambos, não teria sido capaz de impedi-los de concorrer a nem sequer uma eleição.

Bolsonaro atualmente está impedido de concorrer pelo período de oito anos por condutas consideradas irregulares na eleição de 2022. Nesse cenário, ele não poderia se candidatar a três disputas seguidas (2024, 2026 e 2028), uma vez que a pena é contabilizada não a partir da data da condenação, mas da data da eleição.

Porém, se a regra vigente fosse a proposta pelo deputado Bibó Nunes (PL-RS), que quer diminuir o prazo de inelegibilidade para dois anos, o ex-presidente poderia ter concorrido no último pleito municipal, em 2024.

Enquanto em 2022 a votação foi em 2 de outubro, no ano passado ela foi no dia 6. E assim, por uma questão de dias, Bolsonaro já teria cumprido a pena de dois anos e estaria elegível.

Também no caso de Crivella, que foi condenado pelo TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro), a pena de inelegibilidade não teria capacidade de surtir efeito no momento em que foi dada, na hipótese da proposta de Bibó Nunes.

Declarado inelegível em outubro de 2024 em uma ação sobre o pleito municipal de 2020, no momento da condenação o político



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante participação em seminário sobre comunicação organizado pelo PL em um centro de convenções em Brasília. Pedro Ladeira - 25 fev 25 / Folhapress

★ Efeitos da Lei da Ficha Limpa

COMO É HOJE: A lei demarca um prazo de inelegibilidade de oito anos para candidatos condenados por decisão transitada em julgado ou por órgãos colegiados da Justiça

COMO PODE FICAR: Se a proposta do deputado Bibó Nunes (PL) for aprovada, o prazo de inelegibilidade será reduzido para dois anos

já teria cumprido o período de dois anos da pena.

Os processos tanto de Bolsonaro quanto de Crivella ainda não transitaram em julgado, dado que foram apresentados recursos pelas respectivas defesas. Mas a pena de inelegibilidade, salvo quando é concedido efeito suspensivo pela Justiça - começa a valer após decisão colegiada (por mais de um magistrado).

Como tanto Bolsonaro quanto Crivella não foram eleitos nos pleitos em que tiveram suas condutas consideradas abusivas, a pena de inelegibilidade é a de maior impacto político no tipo de ação em que foram condenados, a chamada Aije (ação de investigação judicial eleitoral).

Esse tipo de procedimento envolve o julgamento sobre se hou-

ve abuso de poder político ou econômico na campanha ou o chamado "uso indevido dos meios de comunicação social".

Do ponto de vista da pena de inelegibilidade, também a condenação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) pelo TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo), da qual ela recorreu, não surtiria efeito.

Isso porque, condenada por condutas na eleição de 2022, em janeiro deste ano, quando houve a decisão da segunda instância, Zambelli já teria visto passar o período de dois anos.

Por outro lado, como ela foi eleita no pleito em que cometeu as condutas consideradas abusivas, sendo sua condenação confirmada após esgotados os recursos, ela ainda poderia sofrer a pe-

na de cassação. Neste cenário, porém, sob a hipotética nova regra, teria a possibilidade de voltar a concorrer no pleito seguinte.

A defesa de bolsonaristas pela alteração das regras de inelegibilidade corre em paralelo à frente que tenta emplacar projeto de anistia que abarque Bolsonaro.

Apresentado em 2023, dias depois de Bolsonaro ter sua primeira condenação pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o projeto de Bibó Nunes tornaria a punição por abuso ainda mais branda que a regra anterior à Ficha Limpa.

Nela, a punição para políticos condenados por abuso de poder na esfera eleitoral era de três anos de inelegibilidade.

Condenado pelo TSE em duas ações, uma sobre reunião com embaixadores e outra sobre os atos do 7 de Setembro de 2022, Bolsonaro está inelegível até outubro de 2030. Caso a mudança fosse aprovada pelo Congresso, ele poderia ser beneficiado e estar apto a concorrer em 2026.

Tramitando como projeto de lei complementar, é preciso voto favorável da maioria absoluta dos deputados para sua aprovação. Depois disso, ainda precisaria passar pelo crivo do Senado e por sanção do presidente.

Não está claro o quanto o projeto tem chances. Atualmente ele está na CCI (Comissão de Constituição e Justiça), onde aguarda parecer do deputado Filipe Barros (PL-PR), relator da proposta.

No entanto, ainda que fosse aprovada proposta que, na prática, derrubasse a inelegibilidade imposta a Bolsonaro, um outro possível obstáculo jurídico seguiria em seu horizonte para 2026.

A alteração na Lei da Ficha Limpa não mudaria uma inelegibilidade por condenação criminal em órgão colegiado. Bolsonaro é alvo de diferentes frentes de investigação, e foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República.

Em fevereiro, o ex-presidente chegou a defender a revogação da lei. "A Lei da Ficha Limpa serve apenas para isso, perseguir direita. Ponto final. Sou radical, ideal seria revogar essa lei que assim não vai perseguir mais ninguém", disse nas redes sociais.

Aliados veem desgaste em mudança para beneficiar ex-presidente

BRASÍLIA Aliados de Jair Bolsonaro (PL) passaram a enxergar risco de desgaste na defesa de propostas para alterar a Lei da Ficha Limpa. O objetivo seria derrubar a inelegibilidade do ex-presidente e permitir que ele se candidatasse em 2026, mas a ideia tem gerado desconforto com o eleitorado.

A ofensiva ganhou força com o apoio do próprio Bolsonaro, que descreveu a lei como um instrumento para perseguir a direita. No entanto, a proposta teve repercussão negativa nas redes sociais e provocou críticas públicas de lideranças - inclusive no PL.

Atualmente, Bolsonaro está impedido de se candidatar até 2030. Ele foi condenado por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação na eleição de 2022, quando reuniu embaixadores de outros países no Planal-



O prazo de dois anos é absolutamente irrelevante e insuficiente. É uma discussão que começa muito mal. Há outros interesses por trás disso. E não vejo muita adesão do Senado

Carlos Portinho
Líder do PL no Senado

to para criticar as urnas eletrônicas. Além disso, o TSE considerou que ele instrumentalizou a cerimônia oficial do 7 de Setembro para sua campanha.

O líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (RI), passou a defender a distinção de casos de abuso de poder, no qual Bolsonaro está enquadrado, de episódios de corrupção. Os primeiros teriam a punição reduzida, e os últimos continuariam a levar à inelegibilidade por oito anos.

"Já conversei com o relator, que concorda que nós não vamos dar benefícios aos corruptos", disse à Folha. O deputado Filipe Barros (PL-PR) é relator do projeto na CCI (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara.

Outro grupo no entorno de Bolsonaro mantém uma postura distinta. Esses políticos buscam dis-

tanciamento da ideia e defendem que a alteração na Lei da Ficha Limpa fique em segundo plano.

Uma liderança do PL diz que, embora parte dos eleitores de direita tenha entendido que o projeto pode viabilizar a volta de Bolsonaro à Presidência, a maioria dos comentários nas redes aponta que a proposta abrirá caminho para corruptos e políticos condenados por outros crimes.

Na visão desse grupo, a Lei da Ficha Limpa é identificada pelo eleitorado como um dos raros instrumentos de combate à corrupção que sobreviveram a ofensivas da classe política após a Operação Lava Jato.

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) disse à Folha não concordar com a mudança. "O prazo de dois anos é absolutamente irrelevante e insuficien-

te", afirmou. "É uma discussão que começa muito mal".

"Há outros interesses por trás disso. E não vejo muita adesão do Senado [a esta alteração]", disse. A saída para o ex-presidente, afirmou, são os recursos contra as condenações. "Ele não pode ficar fora da eleição por uma reunião com embaixadores".

Já o autor do projeto, Bibó Nunes, criticou os colegas que se posicionaram contra o texto. "Esses oito anos [de inelegibilidade] só servem para punir políticos de direita", afirmou.

Em 2018, contudo, Lula foi impedido de concorrer na eleição presidencial pela Lei da Ficha Limpa. Como os processos e condenações foram anulados pelo STF, ele pôde voltar a disputar em 2022 e ser eleito pela terceira vez presidente da República.

Folha de São Paulo

Ex-chefes militares agem para defender general

Estavam Theophilo aposta em testemunhas das Forças após ser denunciado pela PGR por trama golpista

César Feitoza

BRASÍLIA A inclusão do general da reserva Estevam Theophilo na lista de denunciados pela PGR (Procuradoria Geral da República) pela articulação de golpe de Estado mobilizou integrantes do Alto Comando do Exército de 2022.

Três generais afirmaram à Folha que oficiais do último posto do Exército têm mostrado disposição de defender Theophilo no STF (Supremo Tribunal Federal), inclusive em eventuais testemunhos caso o militar se torne réu.

Na terça-feira (18), a PGR apresentou denúncia pela trama golpista liderada pelo ex-vice-presidente Jair Bolsonaro (PL), que envolve outras 33 pessoas. Entre eles, estão 23 militares das Forças Armadas, incluindo sete oficiais-generais e ex-comandantes.

Além de Theophilo, estão entre os denunciados os ex-comandantes da Marinha, Almir Garnier, e do Exército, Paulo Sérgio Nogueira, e os generais quatro estrelas Augusto Heleno e Braga Netto.

A avaliação desses ex-chefes militares é de que a denúncia contra Theophilo não tem provas de real apoio dele às conspirações golpistas. Trechos da declaração do tenente-coronel Mauro Cid também podem ser usados para a defesa do general.

Theophilo foi denunciado pela PGR sob a acusação de ter aceitado "coordenar o emprego das forças terrestres" para um golpe



O general Estevam Theophilo na Assembleia do Amazonas. Alberto César Araújo - 29 abr.21/Divulgação/Alamy

de Estado que impedissem a posse do presidente Lula.

Ele era chefe do Comando de Operações Terrestres, responsável pelo preparo e emprego do Exército. Apesar de não possuir tropas, a estrutura tem como função definir diretrizes para as operações militares.

A PGR diz que o general aceitou viabilizar o golpe de Estado durante uma reunião com Bolsonaro em 9 de dezembro de 2022. Naquele dia, o então presidente havia feito alterações no decreto

golpista e chamado Theophilo para conversar.

O procurador-geral Paulo Gonet apresenta como principal prova uma mensagem de Cid para o coronel Cleverton Magalhães, assessor do general. Cid escreveu: "mas ele quer fazer... Desde que o Pr [presidente] assinare".

Para a PGR, a mensagem confirma que Theophilo "se comprometera a executar as medidas necessárias para a consumação da ruptura institucional" se o decreto fosse assinado por Bolsonaro.

34

denunciados pela PGR por articulação de um golpe de Estado em 2022, após a derrota de Jair Bolsonaro

23

deles são militares

7

são oficiais-generais

Em depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, Cid deu outra versão sobre a postura do general. "O grande discurso que tinha entre os dois [generais] era: 'Se tiver uma ordem, se é o Alto Comando, a gente faz'. Mas ninguém ia romper o círculo de legalidade, por mais que as opiniões pessoais, né, respeitando as opiniões pessoais de cada um", disse.

"Até mesmo o general Theophilo comentou algumas vezes que ele também não... não aceitaria assumir o Exército se o general Freire Gomes [comandante do Exército na época] fosse retirado, até por lealdade a ele", completou.

Ainda antes da denúncia, a defesa de Theophilo reuniu depoimentos escritos dos ex-comandantes do Exército Freire Gomes e Julio Cesar de Arruda e do ex-chefe do Estado-Maior do Exército Fernando Soares.

Como a Folha mostrou, a Polícia Federal investiga se Theophilo havia produzido um plano para o golpe de Estado à espera de que Bolsonaro assinasse o decreto para intervenção militar.

Nenhuma evidência da preparação do plano foi encontrada pela investigação.

O general sempre negou a suspeita e destacou, em conversas reservadas, que reportava todos os diálogos que tinha com Bolsonaro ao comandante Freire Gomes. Procurada, a defesa de Theophilo não se manifestou.

Relatório da Força Nacional sobre 8 de janeiro chegou a secretaria do Governo do DF e ficou parado, diz PF

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A Polícia Federal afirma que o relatório de inteligência da Força Nacional de Segurança que apontava risco de atentado em 8 de janeiro de 2023 foi enviado à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, mas acabou restrito e subutilizado.

O documento da Força Nacional é um dos únicos relatórios de inteligência produzidos sobre a possibilidade de ataques na data, já que a própria Abin (Agência Brasileira de Inteligência) admite ter enviado apenas "alertas" de inteligência por WhatsApp.

Além desse documento, só há registro de um outro, conhecido como relatório número 6, produzido pela Secretaria de Segurança dois dias antes do episódio.

A Polícia Federal diz que as falhas da Secretaria de Segurança Pública do governo Ibaneis Rocha (MDB) são "evidentes", tanto pela difusão restrita de informações como pela ausência do então secretário, Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL).

A conclusão foi apontada pela PF no âmbito da investigação que



Manifestantes jogam pedras na polícia no ato golpista do 8/1 em Brasília. Pedro Ladeira - 8 jan.23/Palmares

mira exclusivamente a secretaria do Distrito Federal. A peça de 234 páginas, obtida pela Folha, foi enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal) no fim do ano passado.

A PF afirma que o relatório da Força Nacional não foi repassado pela secretaria aos demais órgãos de segurança, "possivelmente desconsiderado pela gestão". Apesar da extensão e deta-

lhamento do Relatório de Inteligência elaborado pela Força Nacional, a Subsecretaria de Inteligência da SSP/DF [Secretaria de Segurança Pública do DF] não operacionalizou sua retransmissão para os órgãos que tinham necessidade de conhecê-lo", diz a investigação.

Em 8 de janeiro, a inteligência da Secretaria de Segurança esta-

va sob responsabilidade da delegada da PF Marília Alencar. Ex-diretora de inteligência do Ministério da Justiça, ela acompanhou Torres de volta ao governo Ibaneis após a derrota de Bolsonaro.

Torres e Marília foram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) na terça-feira (18) não só pela participação na trama golpista, mas também pelo uso da estrutura da PRF (Polícia Rodoviária Federal) no segundo turno das eleições para prejudicar o presidente Lula (PT), então candidato.

Segundo a denúncia, Marília e Oliveira ajudaram a articular as blitze da PRF nos municípios onde Lula havia recebido mais de 75% dos votos no primeiro turno. "Temos que pensar na ofensiva quanto a essas pesquisas", disse Marília a Oliveira, de acordo com o documento.

Procurada, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal afirmou que não comenta investigações e processos judiciais em andamento. A defesa de Torres não se manifestou.

Os advogados de Marília afirmaram que ela não teve conhecimento do relatório da Força Nacional e ressaltaram que ela foi absolvida do processo administrativo disciplinar aberto pela Polícia Federal —instituição a que pertence por ser delegada federal.

“

A subsecretaria de inteligência não operacionalizou sua retransmissão

Polícia Federal
Em peça enviada ao STF

Folha de São Paulo

Rumble e empresa de Trump pedem liminar contra ordens de Moraes

Solicitação nos EUA ocorre dias após ministro do STF determinar suspensão no Brasil

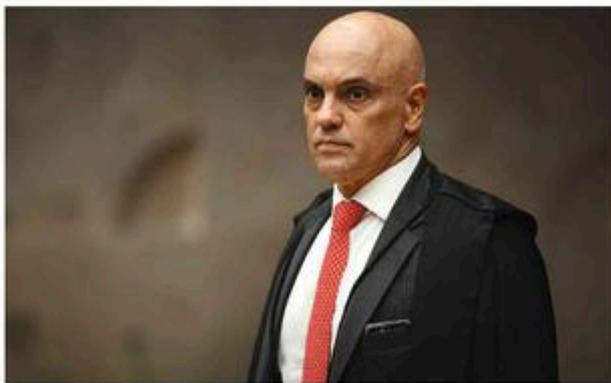
Julia Chaib

WASHINGTON A plataforma de vídeos Rumble e a Truth Social, empresa de mídia do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediram a um tribunal americano neste domingo (23) uma liminar —decisão de cumprimento imediato e temporário— contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Na semana passada, a empresa tinha ido à Justiça para que sejam declaradas ilegais as ordens de Moraes nos EUA. Agora, faz a solicitação de urgência para que a Justiça considere inexecutáveis ordens do magistrado às redes nos Estados Unidos para que elas não precisem cumprir as sob pena de "danos irreparáveis" às plataformas. A Rumble fornece os serviços de nuvem que sustentam a Truth Social.

Moraes determinou à plataforma de vídeo que encerre a conta do influenciador bolsonarista Allan dos Santos e forneça os seus dados de usuário. A empresa entende que a decisão é ilegal. Se concedida, a liminar não impede que a plataforma saia do ar no Brasil, como determinou Moraes na sexta-feira (21).

A empresa justifica que o pedido de uma decisão imediata se justifica porque o ministro "escalou" as ordens na semana passada e também teria ameaçado o CEO da Rumble, Chris Pavlovski, com medidas criminais caso ele não



Alexandre de Moraes, ministro do STF, durante sessão plenária da corte. Pedro Ladeira - 17 nov 24 / Folhapress

cumprisse suas determinações.

"Este caso representa uma afronta extraordinária aos princípios fundamentais de livre expressão, autoridade soberana e o estado de direito", diz a ação protocolada no distrito da Flórida, onde está sediada a empresa.

O advogado da Rumble, Martin De Luca, diz que a solicitação é necessária porque a situação se agravou na última semana depois de Moraes determinar a retirada da plataforma no Brasil.

"A liminar busca impedir que as ordens de censura do Ministro Moraes tenham efeito nos Estados Unidos, onde são inconsti-

tucionais e violam leis federais", disse De Luca à Folha.

A companhia alega que as ordens são excessivas e ilegais por que violam a primeira emenda americana, que trata de liberdade de expressão, e tenta censurar canais nos Estados Unidos. Diz ainda que elas contrariam as leis americanas, que proíbem remoções forçadas de conteúdo e entrega de dados.

Na sexta, o ministro Alexandre de Moraes determinou a retirada da Rumble no Brasil alegando que ordens judiciais referentes à plataforma não foram cumpridas.



A liminar busca impedir que as ordens de censura do ministro Moraes tenham efeito nos Estados Unidos, onde são inconstitucionais e violam leis federais

Martin De Luca
advogado da Rumble

O Estado de São Paulo

Eleições 2026

Estratégia de Tarcísio é não contrariar Bolsonaro e evitar polarizar já com Lula

— Governador paulista demonstra irritação com notícias sobre eventual candidatura à Presidência no ano que vem, mas aliados veem este cenário como cada vez mais provável

.....
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem se irritado com notícias de que ele aceita ser candidato a presidente da República em 2026, mas aliados avaliam que este cenário é cada vez mais provável diante da piora da avaliação do governo Lula (PT) e o bom desempenho do chefe do Executivo paulista nas pesquisas eleitorais.

A ressalva é que Tarcísio somente consideraria trocar uma reeleição praticamente garantida no Estado por uma aventura presidencial se for convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para substituí-lo nas urnas.

O governador nega que será candidato a presidente. “Eu não sou candidato. Tem muita gente falando por mim. Ninguém fala por mim. Ninguém está autorizado. Meu único foco é São Paulo”, disse Tarcísio ao **Estado**. Ele sustenta que irá disputar a reeleição para governador.

Bolsonaro está inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na semana passada como líder da organização criminosa que tentou dar golpe de Estado após ser derrotado na eleição de 2022. Se for condenado, a pena pode chegar a 43 anos de prisão.

Na última terça-feira, antes da divulgação da denúncia da PGR,

Tarcísio publicou nas redes sociais que seu candidato é o ex-presidente. Nos bastidores, o chefe do Executivo paulista repete o que tem dito em público e acrescenta que conhece a estratégia do padrinho político e estará com ele até o final.

FORÇA POLÍTICA. Bolsonaro continuará a dizer que é pré-candidato ao Palácio do Planalto para não perder força política enquanto tenta evitar uma condenação no Supremo Tribunal Federal (STF) – tática semelhante à de Lula, que, mesmo preso, insistiu em uma candidatura em 2018. Um integrante do governo Tarcísio classifica a postura do chefe como acertada por dois motivos. Primeiro, reforça a lealdade a Bolsonaro sem dar brecha para o surgimento de atritos entre os dois. O ex-presidente se irrita com discussões públicas sobre quem será seu sucessor.

Além disso, o governador evita o desgaste de ser encarado como o principal rival de Lula. A avaliação é que Tarcísio entrará na mira das forças governistas se sinalizar publicamente que tem intenção de disputar a Presidência.

Dirigente de uma sigla do Centro em São Paulo considera que o melhor caminho para Tarcísio é manter a discrição ante Bolsonaro e deixar que setores econômicos e partidos aliados tentem convencer o ex-presidente de que ele seria a melhor opção.

Contribuiu para este argumento a pesquisa AtlasIntel



Kassab e Tarcísio; secretário indica que governador unificaria direita

.....
“Se o Tarcísio fosse candidato, mas não será, o Caiado já me disse que não sairia candidato, Ratinho, Tereza (Cristina, senadora), Zema (também o apoiariam) (...). O Tarcísio não saindo eu entendo que muito possivelmente cada partido da centro-direita vai lançar o seu nome”
Gilberto Kassab (PSD)
Secretário de Governo de São Paulo

que mostrou que Tarcísio empatava tecnicamente com Lula, enquanto o próprio Bolsonaro seria derrotado pelo petista em um eventual segundo turno. O levantamento aponta que Lula tem 45,7% das intenções de voto ante 44,7% do chefe do Executivo paulista. Já no cenário com Bolsonaro, o petista vai a 47,6% ante 43,4% do ex-presidente. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

O desempenho de Tarcísio contra Lula na AtlasIntel também é melhor do que o de Ronaldo Caiado (União Brasil), Pablo Marçal (PRTB) e Eduardo Bolsonaro (PL) – outro nome cotado para receber a bênção de Bolsonaro. Caiado, governador de Goiás, e Marçal, fo-

ram condenados à inelegibilidade em decisões de primeira instância da Justiça Eleitoral que cabem recurso. O governador goiano promete lançar sua pré-candidatura em abril (*mais informações na página ao lado*).

Um dos aliados mais próximos do governador, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, que também é secretário de Governo de São Paulo, disse na sexta-feira que Tarcísio é o nome mais forte para concorrer contra Lula no ano que vem, mas que a decisão do governador de tentar a reeleição para o governo paulista precisa ser respeitada.

“Se o Tarcísio fosse candidato, mas não será, o Caiado já me disse que não sairia candidato, Ratinho, Tereza (Cristina, senadora), Zema (também o apoiariam)”, disse Kassab, sinalizando que o governador poderia unificar a direita. “O Tarcísio não saindo eu entendo que muito possivelmente cada partido da centro-direita vai lançar o seu nome”.

O próprio Kassab é apontado como alguém que trabalha para service do governador ou mesmo candidato ao Palácio dos Bandeirantes se Tarcísio mudar de ideia. Ele enfrenta a concorrência de André do Prado (PL), presidente da Assembleia Legislativa. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PL), também são cotados para encabeçar uma chapa caso Tarcísio não dispute a reeleição. ●

O Estado de São Paulo

O futuro da Europa

Conservadores vencem na Alemanha e extrema direita surge como 2ª força

— Friedrich Merz, do CDU, deverá ser o chanceler; ultradireita representada pelo AfD dobra base eleitoral e complica formação de nova coalizão, já que legendas rejeitam extremistas

BERLIM

O conservador Friedrich Merz celebrou sua vitória nas eleições parlamentares da Alemanha ontem após seu partido, União Democrática Cristã (CDU), receber 28,5% dos votos. A negociação para formar uma coalizão promete ser um desafio para as próximas semanas já que a extrema direita foi a segunda força, com 20,8% dos votos para o partido Alternativa para a Alemanha (AfD). A legenda dobrou o percentual de eleitores da votação de 2021 e ganhou representatividade inédita, 80 anos após a derrota do nazismo.

O Partido Social-Democrata (SPD), do atual chanceler Olaf Scholz, teve seu pior resultado, com 16,4%. Os liberais da FDP, atualmente parte do governo, não alcançaram o mínimo necessário e devem ficar de fora do Parlamento. Seu líder renunciou ontem após os resultados.

Merz prometeu iniciar rapidamente as conversas para restaurar a liderança alemã na Europa e previu formar um governo em até dois meses. “O mundo não espera longas conversas e negociações de coligação. Agora devemos ser capazes de agir rápido novamente para que possamos fazer a coisa certa”, disse a apoiadores.

O chanceler Olaf Scholz reconheceu a derrota de seu partido. “É um sentimento amar-

go”, discursou diante de uma multidão na sede da legenda. Ele permanecerá no cargo até que um acordo de coalizão seja fechado e seu sucessor seja empossado, mas descartou assumir um posto ministerial.

A líder do AfD, Alice Weidel, afirmou que sua legenda está “aberta a negociações de coligação” com o partido de Merz. O líder do CDU já declarou que não deseja formar uma coalizão com o AfD. Apesar disso, Merz já mostrou que pode dialogar com o partido. No começo do mês, ele conseguiu a aprovação de uma moção no Parlamento com o apoio da legenda de extrema direita. A moção não vinculativa pedia que a Alemanha barrasse mais imigrantes nas fronteiras. A medida foi aprovada por uma margem apertada graças ao apoio do AfD.

Weidel acrescentou que uma coalizão do CDU com o SPD e os Verdes, sem o seu partido, será “instável”. “Se essa for a coalizão, o governo não durará quatro anos e Merz será um chanceler interino. Eventualmente nós passaremos o CDU nas urnas”.

Mais de 59 milhões de eleitores estavam aptos a votar nas eleições antecipadas, motivadas pelo colapso do governo de centro-esquerda de Scholz em novembro. A participação eleitoral foi de 83%, um recorde.

EXTREMISTAS. A grande fatia de votos recebida pelo AfD de-



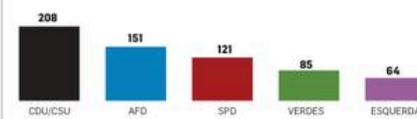
Friedrich Merz, líder do CDU, celebra primeiros resultados

VITÓRIA DE CONSERVADORES

Projeções de assentos apontam retorno da CDU e crescimento da extrema direita

EM NÚMERO DE ASSENTOS NO PARLAMENTO

Eleições 2025



Parlamento atual



ve prejudicar as negociações para a formação de um governo, já que todos os principais partidos se recusam a estabelecer uma coalizão com a legenda – uma estratégia criada desde o fim da 2.ª Guerra para impedir o retorno de extremistas ao poder após a derrota do nazismo.

Partidos rivais citam evidências para chamar o AfD de extremista e mantê-lo fora dos acordos. Setores do AfD foram classificados como extremistas pela inteligência alemã. Alguns de seus membros foram condenados por violar a lei alemã contra o uso de slogans nazistas. Outros foram presos por tentar derrubar o governo federal.

O NOVO CHANCELER. Merz, de 69 anos, um autodenominado conservador social e liberal econômico, levou os democratas-cristãos mais para a direita, particularmente em relação à imigração, desde que substituiu a ex-chanceler Angela Merkel como líder do partido, em 2021. Merkel criticou abertamente Merz no mês passado por depender do apoio da extrema direita na moção sobre migração.

Ele nasceu e ainda vive em Sauerland, um distrito do oeste da Alemanha conhecido por colinas, comida pesada e natureza pitoresca. Foi de lá que ele foi eleito pela primeira vez para o Parlamento Europeu em 1989 e depois para o Parlamento Alemão em 1994.

O Estado de São Paulo

Ruy Alves

'O dólar é fundamental para Lula manter sua popularidade'

— Para gestor da Kinea, câmbio elevado mina a força política do presidente ao aumentar a inflação

ENTREVISTA

Mestre em Finanças pela London Business School, passou por KPMG, Aviva Investors e JGP antes de ingressar na Kinea, em 2020

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

A Bolsa brasileira é uma das que mais sobem no mundo, enquanto a queda na cotação do dólar fez o real ser uma das moedas globais de melhor desempenho nestes dois primeiros meses de 2025. É um começo de ano muito diferente daquele traçado pelo mercado na virada de 2024, mas isso não significa que o plano de fundo mudou.

A Kinea Investimentos, gestora com quase R\$ 130 bilhões em ativos sob gestão, mantém a posição vendida (aposta na queda) em ações brasileiras. Para Ruy Alves, sócio e gestor dos fundos multimercados, a melhora pontual no cenário brasileiro se deve ao bom humor do "credor" - quem investe no mercado local.

Com um início de governo Donald Trump mais suave do que o esperado em relação a tarifas comerciais, as taxas longas de juros nos EUA caíram. Um movimento que não só enfraqueceu o dólar globalmente como deu apetite a risco para que investidores buscassem mercados emergentes. No Brasil, a queda da popularidade do presidente Lula também deu gás ao mercado, que aposta na possibilidade de mudança na agenda econômica do País nas eleições presidenciais de 2026.

"O Brasil tem um problema de sustentabilidade de dívida. Não é insolvente, mas não tem um arcabouço político para acertar isso. Se o mundo estiver razoavelmente tranquilo, a es-

KINEA INVESTIMENTOS DEVALUAÇÃO



"Brasil tem problema de sustentabilidade da dívida. Não é insolvente, mas não tem arcabouço político para acertar isso"

perança de uma proposta fiscalista em 2026 vai permitir que o País continue a ser financiado."

O Ibovespa é uma das Bolsas que mais sobem em dólares no ano, um início de ano bem diferente daquele previsto pelo mercado na virada para 2025. Qual é a leitura desse movimento?

O Brasil tem um problema de sustentabilidade da dívida. Não é insolvente, mas não tem um arcabouço político para acertar isso. E, quando você roda com um déficit de conta corrente e um déficit fiscal elevado, o credor tem de estar de boa vontade. Nesse sentido, o que acontece é que, sempre que lá fora estiver um pouco mais calmo, como aconteceu neste começo de ano, o ambiente fica mais propício. O segundo fator foi a queda de popularidade do presidente Lula e a possibilidade de que um mandato fiscalista seja vencedor nas urnas em 2026. Essas duas coisas compuseram o movimento que vimos neste começo do ano no Brasil.

A Kinea segue vendida em Bolsa brasileira. Este começo de ano muda algo nas pro-

jeções para 2025?

A economia está em desaceleração, o que vai agravar o problema fiscal. As taxas de juros altíssimas não ajudam a Bolsa. A perspectiva para 2025 é difícil. Há neste momento dois multiversos para o Brasil. Em um, o mundo vai estar razoavelmente tranquilo e a esperança de uma proposta fiscalista em 2026 vai permitir que o País continue a ser financiado até lá. Em outro, teremos uma provável recessão no segundo semestre, com a proposta de isentar o Imposto de Renda até R\$ 5 mil, taxas de risco altíssimas e um ambiente econômico ruim, com inflação de alimentos podendo chegar à casa dos 10%; o que se reflete em queda de popularidade. O desempenho do mercado vai depender de qual fase desses dois multiversos o País vai se encontrar.

A recente pesquisa de popularidade de Lula já está mexendo com o humor dos investidores. Essa "eleição alongada" para 2026 pode piorar o cenário local?

Estamos chamando de eleição de 20 meses. Mas vai depender da decisão de uma pessoa só. O presidente Lula hoje é o governo e é o partido. É muito difícil tentar prever o que vai acontecer. Por um lado, o presidente sabe que, se caminhar para a heterodoxia de alguma maneira, vai afetar o dólar. E o dólar é fundamental para manter a popularidade, já que, com um câmbio mais alto, a inflação dos mais pobres também se torna bem mais elevada. O que o governo vai fazer nessa situação? É o que vamos ter de acompanhar mês a mês até o fim do ano.

Qual é a avaliação deste início de governo Trump? O tom mais moderado adotado até aqui em relação a tarifas altera de alguma forma as projeções de dólar mais forte ou juros mais altos?

Não acho que seja um tom mais conciliador. Ele fala de fazer tudo, diferentes propostas. Primeiro (elevar taxas no) México e (no) Canadá, depois foi para a China, daí as tarifas universais, depois tarifas recíprocas. Dentro desse conceito, estamos vivendo uma incerteza. As pessoas esperavam que as tarifas viessem imediatamente, e não vieram, o que gerou um dólar mais fraco no momento. Mas as tarifas ainda virão, só que de maneira mais organizada, muito mais coerentes e racionais do ponto de vista da economia americana. ●

Cotidiano

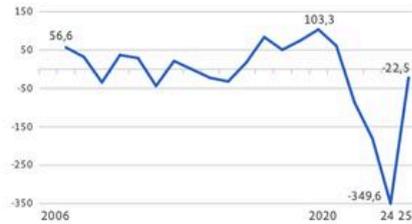
Folha de São Paulo

folhainvest

Fundos multimercados seguem negativos em 2025

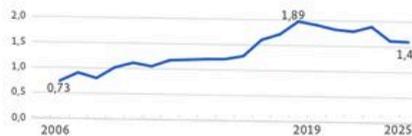
Captação líquida de fundos multimercados

Em R\$ bilhões



Patrimônio líquido deflacionado de fundos multimercado

Em R\$ trilhão



* Jan. 2025

Fonte: Anbima

Maioria dos fundos multimercados rende menos que o CDI em 2 anos

Modalidade que pode investir em ativos diversos como ações, moedas e renda fixa perde R\$ 350 bi em recursos em 2024

Júlia Moura

SÃO PAULO Nos últimos dois anos, a maioria dos fundos multimercado rendeu menos que a renda fixa, aponta levantamento de William Eid Júnior, diretor do FGVcef (Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas).

O estudo levou em conta 510 fundos multimercados brasileiros abertos à captação nos 26 meses encerrados em janeiro deste ano, o que representa 20% da indústria total. Dessa amostra, 60,2% dos fundos tiveram rendimentos abaixo do CDI, indicador que segue a taxa Selic e baliza a indústria de renda fixa.

Multimercados são fundos que podem investir em diversos ativos, como ações, moedas, renda fixa e investimento no exterior.

“As maiores rentabilidades foram de fundos que investem em criptomonedas, apesar de eu não achar que sejam investimento de fato, e dos que investem no exterior. O que é esperado, pois o câmbio desvalorizou muito no período”, diz Eid.

Já os piores desempenhos fo-

ram de fundos que apostaram em títulos prefixados antes do ciclo de alta da Selic, o que fez com que o seu valor despencasse.

Muitos desses fundos estavam comprados no chamado “pacote Brasil”, apostando na queda dos juros e do dólar e na alta da Bolsa com a melhora no crescimento econômico e no desemprego. No entanto, a mudança na meta fiscal, em abril de 2024, reverteu o cenário. Com o aumento do risco fiscal, o contrário do apostado aconteceu.



Com real se valorizando, juros baixos e Bolsa subindo, multimercados se dão bem. Com Selic de 15%, não há fundo multimercado que consiga superar isso

William Eid Júnior, FGVcef

“São poucos os fundos multimercado que têm bom desempenho, e mesmo esses não têm consistência. Há quanto tempo o fundo Verde não entrega alguma coisa decente? O Luis [Stuhlberger] é um gênio, e não está dando certo, está entregando o CDI, o que não é o esperado para um fundo como esse”, diz o professor.

O fundo Verde, gerido por Stuhlberger, ganhou fama por ter rentabilidade acumulada de 27,874% desde sua criação, em 1997. Em 2024, ele rendeu 12,1%, levemente acima dos 10,87% acumulados pelo CDI no período.

Para melhorar a rentabilidade, o fundo mudou sua estratégia ao fim de 2024 e passou a apostar na queda da Bolsa brasileira pela primeira vez na sua história.

Dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) vão ao encontro do levantamento de Eid. Em 2024, apenas os fundos multimercados que investem mais que 40% do patrimônio líquido no exterior tiveram uma rentabilidade acima do CDI, com uma média de ganho de 11,54%.

“Com real se valorizando, juros baixos e Bolsa subindo, multimercados se dão bem. No contrário, tendem a ir mal. Com Selic de 15%, não há fundo multimercado que consiga superar isso”, diz Eid.

Em um ciclo negativo desde que a Selic voltou a dois dígitos, em 2022, os multimercados têm mais resgates que investimentos. Em 2024, a captação líquida negativa de R\$ 350 bilhões foi recorde. Com a sangria, os fundos estão com o menor patrimônio líquido real desde 2016, quando o país viveu sua pior crise econômica.

Para Pedro Rudge, sócio da Leblon Equities e diretor da Anbima, a sequência de anos negativos para a indústria está ligada não só à alta da Selic e às incertezas sobre as economias brasileira e global mas também à migração de investidores para títulos de renda fixa isentos de IR, como CRI e CRA (certificados de recebíveis de infraestrutura e do agronegócio), LCI e LCA (letras de crédito de infraestrutura e do agronegócio) e debêntures incentivadas.

“Para o apetite voltar, a rentabilidade tem que melhorar, além de a aversão a risco dos investidores diminuir, o que seria possível com melhora no panorama fiscal do Brasil”, diz Rudge.

Outro produto que recebeu esse fluxo foi a previdência privada. Nestes últimos três anos, os fundos multimercado perderam o segundo lugar do Brasil em termos de maior patrimônio líquido dos fundos de previdência — a liderança segue com os de renda fixa.

“Hoje, os fundos de previdência são mais flexíveis, a legislação deles avançou e aumentou a oferta de produtos, os últimos cinco anos foram de crescimento desses fundos”, afirma.

Mesmo que estancem, a saída massiva de capital dos multimercados deve provocar mudanças nessa indústria neste ano, com o fechamento e a junção de fundos e reabertura para captação de grandes fundos que estavam fechados para novos cotistas, avaliaram os especialistas. “Com certeza veremos fechamentos de fundos e gestoras”, diz Eid.

Folha de São Paulo



Ilustração Catarina Pignato

Entrega da declaração do Imposto de Renda deve começar em três semanas

Regras finais serão divulgadas pela Receita na primeira quinzena de março; contribuintes devem se preparar

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O prazo para entregar a declaração do Imposto de Renda 2025 começa em um mês. A data provável é 17 de março. Segundo a Receita Federal, as regras e a data exata serão divulgadas na primeira quinzena de março.

Desde 2023, o prazo para declarar o IR vai de 15 de março a 31 de maio. A mudança ocorreu para que haja tempo hábil de abastecer a declaração pré-preenchida com as informações que as empresas enviam ao fisco até o fim de fevereiro.

Neste ano, 15 de março cai num sábado. Como a abertura do prazo não pode ser no final de sema-

na, a entrega deve ter início na segunda-feira, 17. Quem é obrigado a declarar e não entrega no prazo paga multa mínima de R\$ 165,74.

O contribuinte precisa se preparar. É preciso somar todos os rendimentos tributáveis no ano para saber se será obrigado a declarar ou não. Há, no entanto, outras regras que podem obrigar a entrega da declaração.

Quem vende imóvel, por exemplo, pode estar sujeito à prestação de contas, assim como quem passou a morar no país em 2024 e se manteve nessa condição em 31 de dezembro do ano passado.

É necessário separar a documentação que garante dedução, como recibos de médicos, esco-

+
INSS libera extrato do IR de 2025

Aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) já podem consultar o extrato para declarar o Imposto de Renda 2025 caso sejam obrigados a prestar contas à Receita Federal.

Para ter acesso às informações, é preciso acessar o aplicativo ou site Meu INSS.

las, dentistas e planos de saúde.

O IR é declarado no ano seguinte ao recebimento dos valores. Até o ano de 2023, quando se entregou a declaração de 2022, era obrigado a declarar o imposto quem tinha rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70, o que dava R\$ 2.379,98 por mês.

Em 2023, com o reajuste da tabela em 6,97%, o valor anual que obrigava um cidadão a declarar o IR aumentou em 2024 e deve subir também em 2025, já que houve reajuste da tabela no ano passado.

Quem deve declarar o IR?

As regras exatas ainda não foram divulgadas pela Receita Federal e deve haver algumas alterações em relação ao total utilizado como rendimento tributável em 2024. No ano passado, estava obrigado a declarar o IR quem:

- recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 30.639,90 em 2024, incluindo salários, aposentadorias, aluguéis e prestação de serviços como autônomo;
- os que receberam rendimentos isentos, como FGTS, indenização trabalhista e pensão alimentícia, superiores a R\$ 200 mil;
- contribuintes que obtiveram ganho de capital na venda de bens ou direitos sujeitos à incidência do IR;
- quem teve receita bruta de atividade rural superior a R\$ 153.199,50 ou deseja compensar prejuízos de anos anteriores na atividade rural;
- proprietários de bens cujo valor total ultrapassava R\$ 800 mil em 31 de dezembro de 2024;
- investidores que realizaram operações em Bolsas de Valores, mercadorias, futuros e similares acima de R\$ 40 mil ou que apuraram ganhos líquidos sujeitos ao imposto;
- pessoas que se tornaram residentes no Brasil em qualquer mês de 2024 e permaneceram nessa condição até 31 de dezembro;
- aqueles que venderam imóveis residenciais e optaram pela isenção do imposto sobre o ganho de capital, desde que o valor da venda tenha sido aplicado

na compra de outro imóvel dentro de 180 dias.

Qual o valor das deduções?

Se os valores se mantiverem os de 2024, serão os seguintes:

- por dependente: R\$ 2.275,08 (valor mensal de R\$ 189,59);
- limite anual de despesa por com educação: R\$ 3.561,50;
- limite anual do desconto simplificado (desconto-padrão): R\$ 16.754,34;
- para despesas de saúde comprovadas, não há limite de valor;
- cota extra de isenção para aposentados e pensionistas a partir de 65 anos: R\$ 24.751,74 no ano (R\$ 22.847,76 mais R\$ 1.903,98 relativos ao 13º salário).

Qual prazo para declarar o IR?

Ainda não há data exata, mas fontes disseram à Folha que o período de entrega deverá ser de 17 de março a 30 de maio.

A intenção é fazer com que ocorra desde 2023 e liberar a declaração pré-preenchida com o máximo de dados possível, por isso, o prazo não tem começado mais no primeiro dia útil de março.

Quem opta pela pré-preenchida entra na fila de prioridade da restituição, que inclui ainda contribuintes que recebem os valores por Pix, idosos acima de 60 e 80 anos, professores cuja maior fonte de renda é o magistério e cidadãos portadores de deficiência física ou mental ou doença grave.

As empresas têm até o fim do mês para disponibilizar os informes de rendimentos.

Como fazer a declaração?

A declaração pode ser feita de três formas: ao baixar o programa gerador do imposto no computador, pelo app para celular ou tablet Meu Imposto de Renda ou online, pelo eCAC — o centro de atendimento virtual da Receita.

É preciso ter senha do portal Gov.br com certificação ouro ou prata para a pré-preenchida.

Que Imposto é Esse

Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada

Folha de São Paulo

O cravo e a ferradura do STF

Minuta de Gilmar contradiz direitos originários sobre terras indígenas

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Pícnonautas - Viagens com a Ciência Psicológica Brasileira" (ed. Foforum)

Gilmar Mendes iria presidir nesta segunda (24) o último encontro da comissão especial que inventou para relativizar o direito de povos indígenas às suas terras, mas adiou os trabalhos por 30 dias a pedido da AGU. A Constituição diz que tal direito é originário, precede a própria carta, mas o decano do Supremo Tribunal Federal (STF) entende que ela autoriza negociá-lo.

O ministro compilou uma minuta de lei complementar arbitrando o "conflito operado entre as posições do STF", que negou a tese do marco temporal, "do Congresso Nacional, sedimentada na lei 14.701/2023 [marco temporal], e da sociedade brasileira, representada por indígenas e não indígenas".

"Sociedade brasileira" é construção duvidosa, diante das investidas ruralistas contra povos originários. O ministro escreveu que ela "se fez representada e ouvida em escuta ativa e respeito às diversidades culturais, sociais e econômicas de todas as [sic] matizes políticas".

Não se pode chamar de "escuta ativa" uma câmara de conciliação em que indígenas seriam minoria e da qual decidiram ausentar-se. Não há conciliação quando as partes não estão em igualdade, com titulares de direitos originários submetidos a interessados em usurpá-los.

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) abandonou as reuniões em agosto. Representando 279 etnias, considerou "que dali poderia sair um dos maiores retrocessos da política indígena desde 1988".

Não configura excluyente de ilicitude que o Ministério dos Povos Indígenas tenha participado das reuniões, pois há muito eles não são mais tutelados pelo Executivo. O MPI repudiou o projeto de Gilmar por incluir disposições sobre mineração que não resultaram de "construção conjunta".

Sua hipocrisia autocongratatória diz que a comissão buscava a "cocriação de soluções, em uma ambiência de governança colaborativa judicial". É comum o jurisdicções permissivas servir como verniz de justiça, mas tal enorme dose merece atenção de Madame Natasha (com a vénia de Elio Gaspari).

Interessados em explorar terras indígenas se apegam à brecha no parágrafo 6º do art. 231 da Constituição: "São nulos e extintos, não produzindo efeitos jurídicos, os atos que tenham por objeto [...] a exploração das riquezas naturais do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes, ressalvado relevante interesse público da União" (grifo meu).

A minuta de Gilmar define que "constituem relevante interesse público da União [...] as seguintes atividades: atividades de segurança nacional e proteção sanitária; obras de infraestrutura destinadas aos serviços públicos de transporte, sistema viário, saneamento, energia, telecomunicações, radiodifusão e a exploração de recursos minerais estratégicos; e atividades e obras de defesa civil".

Nesses casos, diz a proposta, a Presidência da República poderá decidir seguir com a exploração mesmo quando a comunidade indígena for contrária. As favas com o "direito à consulta livre, prévia, informada de boa-fé". Bastam a autorização do Congresso e a cobiça de cupinchas em governos municipais e estaduais.

Perpetua-se a violência colonial que autoriza detentores do poder maior a atropelar o direito natural de quem os precede na posse e no usufruto do território. É isso que o STF chama de justiça?

SEM: Ronaldo José Lopes; RBG: Marcelo Leite, Mônica Sideral; TTX: Álvaro Machado Dias; QUA: Marcelo Vilani; RBK: Suzana Herculano Houzel; RAA: Maria Castro



Morcego *Molossus molossus* em que foi identificado um novo coronavírus. Larissa Leão Ferrer de Sousa

Novo coronavírus parecido com o causador da Mers é detectado em morcego no CE

Pesquisa envolveu pesquisadores de São Paulo, Ceará e Hong Kong; estão previstos testes para verificar se ele pode infectar humanos

André Julião

AGÊNCIA FAPESP Uma colaboração entre pesquisadores dos estados de São Paulo e do Ceará e da Universidade de Hong Kong resultou na descoberta de um novo coronavírus em morcegos, o primeiro na América do Sul intimamente relacionado ao causador da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers, na sigla em inglês). O estudo foi publicado no *Journal of Medical Virology*.

"Ainda não podemos afirmar se ele tem a capacidade de infectar humanos. No entanto, encontramos partes da proteína spike do vírus [que se liga à célula de mamífero e inicia a infecção] que sugerem uma potencial interação com o receptor utilizado pelo Mers-CoV. Para saber mais, planejamos realizar experimentos em Hong Kong ainda neste ano", conta Bruna Stefanie Silvério, primeira autora do estudo.

Silvério realizou mestrado na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp) com bolsa da Fapesp e atualmente faz doutorado na instituição.

No total, os pesquisadores identificaram sete coronavírus em amostras de cinco morcegos coletadas pelo Laboratório Central de Saúde do Ceará (Lacen), em Fortaleza, destacando a grande diversidade genética de coronavírus encontrada. Os animais pertenciam a duas espécies diferentes (*Molossus molossus* e *Artibeus lituratus*), sendo uma insetívora e outra frugívora.

Em outro estudo realizado pelos grupos do Lacen Fortaleza e da Unifesp, foram encontradas

variantes de vírus da raiva de saúas em morcegos.

"Os morcegos são importantes reservatórios de vírus e, por isso, devem ser alvo de vigilância epidemiológica contínua. Esse monitoramento permite identificar os vírus em circulação, antecipar potenciais riscos de transmissão para outros animais e até mesmo para os humanos", diz Ricardo Durães-Carvalho, professor da EPM-Unifesp e orientador de Silvério.

O coronavírus causador da Mers foi identificado pela primeira vez em 2012, na Arábia Saudita, e provocou mais de 800 mortes, com casos registrados em 27 países.

Os pesquisadores brasileiros conseguiram identificar uma sequência genética com 71,9% de similaridade ao genoma do Mers-CoV. O gene que codifica a proteína spike apresentou 71,74% de identidade com a spike do Mers-CoV, isolado de humanos na Arábia Saudita em 2015.

Para verificar se ela pode se ligar às células humanas, será ne-

cessário fazer experimentos em laboratórios com alto nível de biossegurança. Esses testes estão programados para acontecer na Universidade de Hong Kong ainda neste ano.

Silvério se prepara para um estágio na Escola de Saúde Pública da instituição, onde será orientada pelo pesquisador Leo L. M. Poon, coautor do trabalho publicado agora.

Em trabalho prévio, publicado na mesma revista, os pesquisadores identificaram um vírus emergente em humanos, o gemykibivirus, descoberto na mesma amostragem realizada no Lacen de Fortaleza.

Os pesquisadores encontraram grande semelhança com um gemykibivirus identificado em amostras do líquido cefalorraquidiano humano. O mesmo vírus também foi identificado em amostras de bancos de sangue, o que havia dado origem a um trabalho liderado por pesquisadores do Hemocentro de Ribeirão Preto e do Instituto Butantan apoiados pela Fapesp.

Trabalhos anteriores já haviam relatado a presença do gemykibivirus em pacientes com HIV, sepse de origem desconhecida, pericardite recorrente e casos de diarreia e encefalite de causa inexplicada. É a primeira vez que se identifica esse vírus em morcegos.

"A falta de sequências virais disponíveis em bancos de dados impediu que pudéssemos analisar mais a fundo esses vírus. Ao mesmo tempo, o fato de identificarmos agentes virais tão pouco conhecidos torna nosso trabalho uma base para futuras investigações", afirma Silvério.

“Encontramos partes da proteína spike do vírus [que se liga à célula de mamífero e inicia a infecção] que sugerem uma potencial interação com o receptor utilizado pelo Mers-CoV

” Bruna Stefanie Silvério primeira autora do estudo

Folha de São Paulo



Fiéis se reúnem em frente a estátua de João Paulo 2º, no hospital Gemelli, em Roma, onde Francisco está internado Vincenzo Livieri/Reuters

Papa não teve novas crises respiratórias, mas dá sinais de insuficiência nos rins

Segundo o Vaticano, falha renal é leve e está sob controle; pontífice permanece alerta e participou de missa no quarto

Michele Oliveira

ROMA O novo boletim sobre a saúde do papa Francisco divulgado na tarde deste domingo (23) diz que ele não teve novas crises respiratórias, mas apresenta sinais de insuficiência renal. Pela manhã, o informe do Vaticano afirmava que ele teve uma "noite tranquila" e descansou.

"As condições do Santo Padre continuam críticas; no entanto, desde ontem à noite, ele não apresentou novas crises respiratórias", diz o comunicado.

O texto afirma que, em resposta às "duas unidades de concentrado de hemácias" que Francisco recebeu nas transfusões de sangue no sábado (22), houve aumento nos níveis de hemoglobina, a proteína do sangue responsável por transportar o oxigênio dos pulmões para o resto do corpo, amenizando a situação de anemia. A baixa contagem de plaquetas continua estável.

"Contudo, alguns exames de sangue indicam um início leve de insuficiência renal, que, por ora, está sob controle", continua o informe, acrescentando que o pontífice está recebendo oxigênio por meio de cânulas nasais. "O Santo Padre segue aler-

ta e bem orientado."

O papa continua sem febre. O texto não faz referência a uma situação de sepse, quando uma infecção atinge a corrente sanguínea e provoca uma resposta inflamatória exacerbada do organismo, mas esse ainda é um risco temido pela equipe médica.

Segundo a equipe, "a complexidade do quadro clínico e o tempo necessário para que as terapias medicamentosas apresentem alguma resposta tornam necessária a manutenção do prognóstico reservado". Ou seja, os médicos seguem cautelosos, e a recuperação é incerta.

Questionadas sobre alguma intervenção ou algum tratamento restrito a pedido do papa, fontes do Vaticano afirmam que desde o início da internação os médicos estão fazendo tudo o que têm que ser feito.

"Durante a manhã, no apartamento montado no 16º andar, [Francisco] participou da Santa Missa junto àqueles que cuidam dele durante este período de internação", conclui o boletim.

O sábado foi o pior dia que Jorge Mario Bergoglio, 88, passou desde que foi internado no hospital Gemelli, em Roma, em 14 de fevereiro, há dez dias. No bo-

letim da noite de sábado, foi revelado que as condições do papa tinham se agravado diante de uma crise respiratória asmática, que exigiu a aplicação de oxigênio suplementar. Ele também precisou de transfusões de sangue porque os testes mostraram que ele tinha uma baixa contagem de plaquetas.

O texto descreveu que, pela primeira vez, o prognóstico era reservado, confirmando que a evolução do estado de saúde do pontífice é imprevisível, como já havia indicado a equipe médica que trata do papa, em entrevista coletiva na sexta-feira (21).

Na ocasião, os médicos disseram que o argentino não estava fora de perigo, mas que não corria, naquele momento, risco de morrer. Afirmaram ainda que o papa é considerado um paciente bastante frágil pela idade, pela falta de mobilidade e devido à existência de doenças respiratórias crônicas. Francisco teve o lobo pulmonar direito removido quando jovem, o que contribuiu para o desenvolvimento do quadro crônico.

A atualização matinal neste domingo, no entanto, mantinha o tom do que vinha sendo dito durante a semana. Era uma nota concisa, limitada a dizer que "o papa repousou bem" — e só. Sem referências sobre "café da manhã sentado em poltrona", por exemplo, como vinha sendo descrito nos dias anteriores.

Como anunciado, o Angelus, como é chamada a tradicional oração que o papa conduz ao vivo, da janela do Palácio Apostólico, na praça São Pedro, não foi guiado neste domingo nem por Francisco nem por um substituto, mas limitado à publicação de um texto online, como já havia ocorrido.

✚ Sigo tratamento com confiança, diz Francisco

O papa Francisco afirmou que continua seu tratamento "com confiança", em uma mensagem escrita para a oração do Angelus. Sem poder conduzir a tradicional cerimônia dominical, que costuma fazer ao vivo da janela do Palácio Apostólico, Francisco falou de sua internação no texto divulgado neste domingo (23). "Sigo confiante em minha internação no policlínico Gemelli, realizando os tratamentos necessários — e o descanso também faz parte da terapêutica. Agradeço de coração aos médicos e profissionais de saúde do hospital pela atenção que me dispensam e pela dedicação com que prestam o seu serviço junto aos doentes", disse no texto.

Folha de São Paulo

Revendedora da Starlink de Elon Musk consegue contratos de R\$ 561 mi na Amazônia

PA e AM buscam antenas para aulas online e criticam o serviço da Telebras, que diz poder atender todas as escolas de áreas remotas

Vinicius Sassine

RESUMO Uma revendedora de antenas da Starlink do bilionário Elon Musk, foi contratada pelos governos do Pará e do Amazonas para alugar kits e fornecer internet via satélite a escolas na Amazônia.

Os contratos somam R\$ 561 milhões e foram assinados em 2024 apesar de a estatal Telebras executar um programa de internet, também via satélite, em regiões remotas do país.

A busca pela Starlink tem como um dos objetivos centrais a ampliação de aulas online em comunidades mais isoladas, com redução da presença de professores.

O contrato entre o Governo do Pará e a Via Direta Telecomunicações, revendedora da Starlink sediada em Manaus, prevê locação de 1.650 kits e roteadores para atendimento a escolas no interior do estado. Uma fonte dos recursos citada no contrato, que tem prazo de cinco anos e um valor global de R\$ 357,2 milhões, é o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Já o contrato entre o Governo do Amazonas e a Via Direta prevê a locação de 1.100 kits para provimento de internet banda larga via satélite. O gasto previsto é de R\$ 203,7 milhões, em cinco anos.

A Folha, a Telebras — vinculada ao Ministério das Comunicações — disse que tem capacidade para atender a todas as escolas em regiões remotas do país e que executa uma política pública do governo federal voltada ao fornecimento de internet via satélite a locais de difícil acesso.

Segundo a empresa, há 15 mil pontos conectados em áreas remotas, dos quais 12 mil são escolas. Isso inclui 1.997 unidades de ensino no Pará e 1.032 no Amazonas, conforme a estatal.

A empresa não diz quantos

pontos de internet via satélite estão na rede pública estadual. Os dados disponíveis mostram que a maioria dos estabelecimentos atendidos é da rede municipal.

"A empresa prioriza o uso do satélite geostacionário de defesa e comunicações estratégicas [SGDC] e complementa sua oferta com parceiros", disse a estatal.

Em nota, a Via Direta disse que a internet que a Telebras opera tem "velocidades baixíssimas e não chegam a 10 mbps", um vigésimo da velocidade média da Starlink, "que é de 200 mbps". "A Telebras opera em banda KA e não tem mais capacidade para atender nenhuma escola, estando com seu satélite SGDC saturado."

O diretor do Departamento de Tecnologia da Secretaria de Educação do Amazonas, Helder Viana, concorda. "A gente tem o serviço da Telebras, mas é muito ruim. Só 75 escolas usam essa internet, não atende o necessário."

O Governo do Pará disse, em nota, que só 240 escolas estaduais usam a internet da Telebras, que "promete conexão de 20 mbps, mas entrega menos de 0,5 mbps na prática." Em 2024, foram pagos R\$ 18,3 milhões pelas 906 antenas da Starlink, segundo a gestão Helder Barbalho (MDB).

No último ano da gestão de Jair Bolsonaro (PL), em 2022, o governo anunciou parceria com a Starlink para operação de satélites na Amazônia. Musk, que também é dono do X (ex-Twitter), da Tesla e da SpaceX, esteve no Brasil e se reuniu com o então presidente e integrantes de seu governo.

O governo Lula (PT) mantém distância dos interesses de Musk, o homem mais rico do mundo, que hoje integra o governo de Donald Trump nos Estados Unidos.

As antenas da Starlink ganham espaço na Amazônia brasileira por meio dos contratos fir-

mados por governos estaduais.

No Pará, segundo o Censo Escolar de 2023, menos de um terço dos alunos dos anos finais do ensino básico tem acesso a internet nas escolas. No Amazonas, 18,1%.

As gestões locais decidiram alugar antenas da Starlink para incrementar o acesso em áreas remotas na região, a fim de ampliar a quantidade de aulas online em aldeias e comunidades.

No estado, o preço pago pela internet via satélite é mais caro do que o do governo Wilson Lima (União), por questões tributárias, segundo a revendedora.

Segundo o contrato, o serviço via satélite custa R\$ 500 por mês, por unidade. O serviço de locação de kit e manutenção foi vendido por R\$ 2.900 por mês, por unidade. E há um custo único para instalação do kit: R\$ 2.500.

Já o contrato da Via Direta com o Amazonas prevê R\$ 70 mensais para manutenção, R\$ 166 para serviço de comunicação via satélite e R\$ 2.850 para locação do kit.

Os preços são superiores aos residenciais. "O serviço corporativo só está disponível no site da Starlink para clientes americanos", disse a revendedora.

A Via Direta assinou o contrato com o Amazonas em fevereiro de 2024. Com o Pará, em maio. O Ministério das Comunicações afirmou, em nota, que todas as escolas de áreas remotas da Amazônia terão internet de banda larga, por fibra óptica ou satélite, até o fim de 2026. "As conexões serão realizadas em escolas que não contam com internet, por isso não há risco de contratação redundante."

O Ministério da Educação disse que o dinheiro do FNDE não foi usado para um serviço redundante e que monitora as políticas para não haver sobreposição de recursos.



Governador do Pará, Helder Barbalho, celebra assinatura dos serviços da Starlink. Marco Santos - 10 Jun 24 / Agência Pará

Folha de São Paulo



A professora Irene Duarte, de Alta Floresta (MT) trouxe ao Brasil o método de alfabetização Samuel Macedo/Divulgação

Professora de MT transforma alfabetização na rede pública com o uso de método alemão

Sistema, que promete ensinar a ler em 4 meses, será aplicado em 73 escolas de SC neste ano; Alta Floresta ganhou reconhecimento do MEC

VIDA PÚBLICA

Victoria Borges

SÃO PAULO Um método simples que promete alfabetizar com rapidez: esse é o princípio do Intra-Act, desenvolvido na Alemanha nos anos 1990 e trazido ao Brasil por uma professora da rede pública de Alta Floresta, no norte de Mato Grosso, em 2021.

Baseado na neurociência cognitiva, que estuda como o cérebro aprende e processa informações, o sistema organiza as letras em blocos e prioriza a facilidade da pronúncia ao invés da ordem alfabética. Inicialmente, ele foi criado para auxiliar crianças com dislexia, TDAH (transtorno do déficit de atenção e hiperatividade) e autismo.

Irene Duarte, 64, é professora há mais de 40 anos e viu no método uma maneira de facilitar a alfabetização em turmas regulares. Decidiu testá-lo numa sala com cerca de 30 alunos, incluindo um indígena que não falava português e outro com deficiência intelectual. Em quatro meses, todos aprenderam a ler.

A notícia correu a cidade e, em 2022, Duarte foi nomeada diretora do programa Alfabetiza Alta Floresta pela Secretaria Municipal de Educação. O material foi adotado em todas as escolas municipais. Naquele momento, apenas 35% das crianças até o final do 2º ano estavam alfabetizadas.

Ao fim do ano letivo, 73% dos alunos do 1º ano e 83% dos do 2º ano já liam com fluência, segundo a Secretaria Municipal de Educação. Hoje, a taxa beira os 90%.

Em setembro de 2024, a cidade recebeu o Selo Ouro de Compro-

misso Nacional com a Alfabetização, certificação do MEC (Ministério da Educação) concedida a municípios que se destacam nas metas do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que visa a alfabetização de todas as crianças até os 8 anos.

Desde então, o modelo tem sido replicado em outras escolas pelo país. Neste ano, o governo de Santa Catarina anunciou um piloto em 73 escolas públicas, em diferentes municípios. O investimento no projeto é de R\$ 875 mil.

O estado, que apresenta o menor índice de analfabetismo do Brasil, segundo o Censo (2022), espera ampliar essa taxa com a metodologia, segundo a secretária adjunta estadual da Educação, Patrícia Lueders.

"Queremos oportunizar um menor tempo de alfabetização, principalmente às crianças que não são o público da educação especial, mas enfrentam barreiras para aprender", diz.

O método também é aplicado para alfabetizar jovens, adultos e

imigrantes. Em Joaçaba, no interior de Santa Catarina, o sistema foi usado para ensinar português a 35 crianças de Haiti, Venezuela, Paraguai e Japão. Já Paranaíta (MT), na região de Alta Floresta, incluiu o método em programas de alfabetização para idosos.

O material utiliza fichas com quadros. No início, cada um apresenta uma única letra, acompanhada de cores que se repetem para reforçar a memorização. Para ajudar na concentração durante a leitura, as crianças usam um papel com uma abertura no centro, chamado "padrão", que direciona o olhar durante a leitura.

Com o avanço do aprendizado, os quadros passam a combinar diferentes letras, formando sílabas e, depois, palavras. Só mais tarde o ensino avança para a interpretação de frases e textos. Esse processo dura, em média, quatro meses.

Irene Duarte explica que as crianças dominam o primeiro grupo de letras em menos de um mês. Caso algum aluno apresente dificuldades após esse período, a escola começa a investigar possíveis causas do bloqueio.

"Em Alta Floresta, descobrimos casos de violência doméstica, emocional, estupro, fome, pobreza e outros traumas. O cérebro está pronto para aprender. Se isso não ocorre, é porque tem algo acontecendo. E rapidamente observamos isso", afirma.

Ela destaca a importância de ter uma rede de apoio com assistentes sociais, médicos e fonoaudiólogos. "É preciso criar uma política pública de alfabetização. Nenhum método faz milagre se não houver essa preocupação em monitorar", conta.



O cérebro está pronto para aprender. Se isso não ocorre, é porque tem algo acontecendo. E rapidamente observamos isso

Irene Duarte
professora da rede pública de Alta Floresta, no norte de Mato Grosso

O Estado de São Paulo

Imóveis Inadimplência em financiamentos

Mercado de leilões de imóveis dispara no País e abre oportunidades

Dominada por pessoas físicas, modalidade tem arremates com valor médio de R\$ 361 mil; interessado precisa tomar alguns cuidados

CIRCE BONATELLI

O aumento na quantidade de imóveis retomados pelos bancos nos últimos anos aqueceu o mercado de leilões ao redor do País, que teve crescimento no número de ofertas em 2024 e tende a continuar em expansão em 2025.

“Esse crescimento na origem da origem de imóveis foi um reflexo da pandemia. Por um período, os bancos alongaram o prazo para pagamento dos financiamentos. À medida que o tempo avançou, essas retomadas represadas explodiram em 2024. E essa é a tendência para 2025”, avalia o gerente de mercado imobiliário da SuperBid, Glauber Araujo.

A empresa registrou um salto no número de imóveis levados a leilão em seu site, que passaram de 10 mil em 2023 para 16 mil em 2024. Um levantamento da empresa mostrou ainda que esse é um mercado dominado por pessoas físicas, que responderam por 92,6% das compras. O valor médio dos arremates foi de R\$ 361 mil.

Recomendações

O que é preciso cuidar ao se interessar por leilões

● **Dívidas**
Saber quais dívidas estarão inclusas no valor do arremate é crucial. Muitas vezes, o montante pago pelo imóvel já abrange algumas pendências, mas podem existir dívidas adicionais. Por isso, é essencial verificar de quem será a responsabilidade por quaisquer débitos remanescentes, como impostos ou taxas de condomínio atrasadas

● **Estado de conservação**
Em muitos leilões, não é permitido realizar visitas prévias ao imóvel. Isso pode ser um risco, visto que não se tem uma noção exata do estado de conservação da propriedade. Mesmo que o preço pareça vantajoso, considere os potenciais custos de reformas que poderão ser necessárias. Pode ser algo simples, como pintura ou troca de piso, ou algo

Para 2025, é possível haver algum esfriamento na demanda em função do cenário de juros elevados, pois menos pessoas devem ter condições de comprar um imóvel. “A dispu-

ta vai ficar menor. Então, 2025 será muito bom para o investidor capitalizado. Na escassez de financiamento, surgem excelentes oportunidades de negócio”, prevê Araujo.

Valores

É importante também fazer uma análise de mercado, estimando os valores de imóveis similares na região. Isso dará uma ideia mais clara se o desconto oferecido no leilão é realmente vantajoso

Processos de desocupação

Se na sua visão tempo é dinheiro, é melhor ficar atento aos riscos da demora na desocupação. Mesmo que a retomada do imóvel seja legalmente garantida, o processo pode ser moroso. Além do tempo, podem existir custos envolvidos em ações judiciais. Enquanto o imóvel não é desocupado, despesas como IPTU e condomínio ficam sob responsabilidade do comprador e podem reduzir a vantagem financeira obtida em pagar preço abaixo do mercado. Há ainda situações em que o antigo proprietário, frustrado pela perda, pode causar danos ao imóvel

Isso pode abrir espaço, inclusive, para maior participação de empresas e fundos compostos por investidores institucionais no mercado de leilões. “Realizar a compra, desocupar e revender é um negócio altamente lucrativo, mas exige bastante capital e leva tempo para retornar”, pondera.

A Taba, empresa criada em 2019, espera subir de uma média de 50 leilões por mês, em 2024, para cerca de 200, em 2025. O negócio atua em parceria com os bancos e tem registrado aumento na oferta de imóveis retomados. “A expectativa para 2025 é de que o número volte a aumentar”, estima Thiago Aguirre, sócio e fundador da Taba.

Ele observa que há um crescimento na oferta de serviços pelas empresas de leilões. A Taba, por exemplo, passou a oferecer consultoria para desocupação de propriedades e revenda. “Cabe aos leiloeiros criar ferramentas para atrair mais clientes”, diz.

MERCADO EM EXPANSÃO.

Aguirre cita o potencial de desenvolvimento do mercado de house flipping (compra, reforma e revenda), bastante comum em outros países, como Estados Unidos, em que há grandes investidores no ramo. “Há muitas oportunidades para house flipping. Já vemos famílias buscando estruturar fundos para comprar imóveis em leilão”, comenta.

O desafio, nesses casos, é aglutinar um plano de negócios com escala e diversidade de ativos, já que os leilões oferecem imóveis de perfis variados. Há desde o apartamento em bairro nobre de São Paulo que atrai muitos interessados até casinhas em regiões periféricas.

“As pessoas sempre buscam as mesmas coisas, que são

os imóveis em regiões valorizadas. Aí os lances em leilão chegam perto de valor de mercado. As oportunidades estão em outras regiões”, aponta o fundador da Taba.

OPORTUNIDADES EM ALTA. Se antes o leilão de imóveis era algo restrito a poucos, em grande parte, por ser um evento presencial e restrito a um seleto grupo de investidores, nos últimos anos, o setor veio para a internet e ganhou mais mercado.

Um perfil crescente entre quem faz compra de imóveis de leilão é o morador, ou seja, que compra a propriedade com finalidade de moradia, e não de investimento para ganhar com a revenda.

Onde procurar A Caixa tem um site próprio para os seus leilões; mercado inclui outras plataformas

Para participar, o consumidor interessado deve acessar sites de leilões, que podem ser de terceiros ou de instituições financeiras. No caso da Caixa, o banco tem um site próprio com seus leilões (www.caixa.gov.br/voce/habitacao/imoveis-venda/Paginas/default.aspx).

Plataformas como Zuk, Leilão Eletrônico e Sodré Santoro têm sites que comercializam propriedades que foram a leilão. Normalmente, os leilões são exclusivos e, portanto, é preciso acessar diferentes plataformas para avaliar todas as oportunidades de compra de propriedades com desconto. Para evitar cair em armadilhas, é preciso antes se informar sobre alguns cuidados necessários (mais informações no quadro nesta página). ●

O Estado de São Paulo

Ana Paula Vescovi

‘Juros podem cair ainda este ano, se BC frear a piora’

— Para economista-chefe do Santander, Selic chega a 15,5% em junho mas termina ano em 14,5%

ENTREVISTA

Mestre em Economia pela UNB e em Administração Pública pela FGV, é economista-chefe do banco Santander

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Economista-chefe do banco Santander, Ana Paula Vescovi vê um cenário mais difícil para a economia brasileira em 2025. Depois de anos em que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) surpreendeu para cima, ela não tem dúvidas de que a atividade econômica vai desacelerar. No cenário traçado pelo Santander, o PIB deve crescer 1,8% em 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançará um patamar próximo de 6% e a taxa básica de juros – atualmente em 13,25% – vai chegar a 15,5% em junho e terminará o ano em 14,5%.

“O que a gente vê é, se o Banco Central caminhar nesse nível de subida de juros e conseguir ancorar, ainda que parcialmente, as expectativas lá na frente, no horizonte de referência, ou conter essa piora das expectativas, ele pode, inclusive, conseguir reduzir os juros ainda este ano”, afirma.

Nos últimos anos, a economia brasileira surpreendeu com resultados melhores do que o esperado. O banco projeta uma desaceleração em 2025. O que explica esse cenário?

Esse é o principal ponto de atenção dos agentes de mercado atualmente. Ou seja, qual vai ser o tamanho dessa desaceleração e sua distribuição no tempo. Eu acho que ninguém mais acredita que a gente não terá um PIB menor em 2025 comparativamente com o de 2024. E adicionaria que a nossa expectativa, em particular, é

que as surpresas em relação ao tema de crescimento e projeções de analistas de mercado tendem a ser baixistas dessa vez. Passamos por muitos anos com surpresas altistas. Há muita probabilidade de que essas surpresas sejam baixistas neste ano.

E por que vai ser diferente dos últimos anos?

O grau de contracionismo das condições financeiras aumentou muito desde setembro. E o quadro vem desde 2022. Não só porque o País estava com juro real acima de 6% desde então, mas porque esse juro real ficou ainda maior desde setembro do ano passado. Isso tende a chegar à atividade econômica. Também não há mais espaços, como houve no passado, em termos de impulsos fiscais. Os estimu-

“Vemos o BC subindo os juros até junho, e o câmbio voltando para R\$ 5,70 ou menos. Ficando nesse patamar, é possível que vejamos uma pressão menor sobre a inflação”

los fiscais deste ano serão menores do que os de anos anteriores. Então, somando um grau de contração das condições financeiras com uma perda de impulso fiscal, a gente não tem dúvida de que a atividade irá desacelerar. Resta saber quanto e quando ela desacelerará.

Qual é a previsão de crescimento para 2025?

Temos uma projeção de 1,8% de crescimento. É uma margem que vai entre 1,5% e 2%. Nós acreditamos que o primeiro trimestre ainda tem fatores positivos para a atividade, como a safra, a atualização do valor do salário mínimo e dos salários do setor privado em algumas dimensões. Para o segundo trimestre, vemos o pagamento de precatórios. Será menor do que o do ano passado, mas ainda vai ser um pagamento muito importante. E medi-



WERTHER SANTANA/ESTÁDIO CONTIGO

pequenos, levam à caracterização de uma recessão técnica.

A Selic chega até qual patamar?

No nosso cenário, a Selic vai até 15,5%. Vemos o Banco Central subindo os juros até junho. E a gente vê o câmbio voltando para um patamar de R\$ 5,70 ou abaixo disso. (O câmbio) Permanecendo por mais tempo nesse patamar, é possível que vejamos uma pressão menor sobre as expectativas de inflação no horizonte de referência da política monetária. Se isso ocorrer, abre algum espaço para o Banco Central não ir tão longe (com a altas dos juros). A gente vê o Banco Central subindo os juros nas condições atuais até o final do primeiro semestre. O que a gente vê é, se o Banco Central caminhar nesse nível de subida de juros e conseguir ancorar, ainda que parcialmente, as expectativas (de inflação) lá na frente, no horizonte de referência, ou conter essa piora das expectativas, ele pode conseguir reduzir os juros ainda este ano.

Qual é o cenário para a inflação? O IPCA fica fora da meta?

Neste ano, sim. No próximo ano, não. Mas vejamos: é um processo em que a inércia, a

transmissão da depreciação cambial para os preços domésticos, o mercado de trabalho ainda resiliente e a inexistência de capacidade ociosa na economia são fatores que concorrem para essa aceleração inflacionária em 2025. Esses fatores tendem a se relaxar mais para frente. A política monetária vai exercer um papel importante nesse processo. A política monetária, ainda que precisando elevar a dose do instrumento, que são os juros, está cumprindo o seu papel. O nosso cenário é de uma inflação perto de 6% este ano, mas mais moderada em 2026.

Na parte fiscal, gastos do governo com a eleição em 2026 preocupam?

Eu acho que é uma observação muito importante. Na medida em que há uma queda de atividade, como isso vai repercutir sobre os índices de popularidade? E como os governos subnacionais e o federal podem reagir a esse processo? Uma das perguntas mais importantes que eu ouço entre analistas e clientes do setor financeiro é: o que pode acontecer se realmente houver uma associação de uma desaceleração (econômica) mais intensa com uma perda de popularidade igualmente mais pronunciada? ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



HISTÓRIA, CULTURA E ARTE

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é marcado pela arte, bom gosto e uma história ligada a grandes nomes da nossa cultura! Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti e Burle Marx fizeram deste lugar uma verdadeira obra-prima.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



O Estado de São Paulo

NOTAS E INFORMAÇÕES

Moradia social sob suspeita



Prefeitura precisa pôr ordem na casa para impedir que incentivo para baixa renda seja desvirtuado

Bastaram poucos dias para que o número de construtoras notificadas pela Prefeitura de São Paulo sob suspeita de desvirtuar um incentivo fiscal criado para beneficiar a moradia de baixa renda começasse a crescer.

Já são ao menos 11 empreendimentos erguidos em regiões valorizadas da cidade que teriam recebido isenções de impostos para a habitação social e que acabaram sendo vendidos a quem poderia pagar bem mais por eles.

As punições, no entanto, só começaram a ser aplicadas após o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) entrar no caso por meio de uma ação civil pública alegando irregularidades. Desde então, a Prefeitura já aplicou mais de R\$ 30 milhões em multas, e as construtoras passaram a receber avisos de novas sanções.

De acordo com a Promotoria da Habitação, empreendimentos em bairros como Pinheiros, Lapa e Itaim Bibi, entre outros, receberam incentivos construtivos e fiscais para a chamada habitação de interesse social (HIS). Criada para beneficiar famílias com renda de até seis salários mínimos, a política pública tem proporcionado a aquisição das unidades por compradores de renda elevada – e, em alguns casos, com mais de R\$ 1 milhão em bens.

São em sua maioria apartamentos de 20 ou 30 metros quadrados em bairros onde, não raro, o metro quadrado chega a R\$ 20 mil. Como percebeu o MP-SP, mas não a Prefeitura, é de se perguntar que família de baixa renda pode viver bem em um espaço tão pequeno e tão caro.

Para a Promotoria da Habitação, trata-se de “fake HIS” – em que empresas aderem ao programa de moradia social apenas para melhorar sua imagem pública. Após solicitar a notificação de cartórios, o MP-SP rece-

beu mais de 560 casos suspeitos – e os dados se referem a um período de apenas dois meses do ano passado.

A promotoria pediu à Justiça a suspensão da concessão dos benefícios sob o argumento de que há “negligência” da Prefeitura na fiscalização. E parece haver mesmo. De agosto de 2019 a outubro de 2024, 446,5 mil unidades foram beneficiadas, mas a Prefeitura não sabe o número total de imóveis contemplados por incentivos nos cinco anos anteriores. Ora, não se faz política pública sem dados, mensuração dos resultados e avaliações recorrentes.

As empresas, por óbvio, negam quaisquer irregularidades. Argumentam, ainda, que os proprietários se comprometeram a alugar as unidades a inquilinos de baixa renda, como se promessas como essa bastassem.

É do interesse de todos que iniciativas para estimular a ocupação de toda a cidade por todas as classes sociais prosperem para reduzir disparidades por meio de políticas habitacionais. Com isso, a população de baixa renda ajuda a adensar a metrópole e consegue acessar a infraestrutura urbana, como corredores de ônibus e metrô.

Já faz uma década que São Paulo concede esse benefício a fim de ajudar a reduzir o déficit habitacional. E o cenário tão turvo mostra como uma política pública com muito potencial pode ser facilmente desvirtuada. Esse desleixo mostra que o MP-SP tem razão ao pedir a suspensão do incentivo. Talvez assim a gestão Ricardo Nunes coloque a casa em ordem. ●

Veículo
Tamoios News



Caraguatatuba recebe equipamentos e fortalece ação de reciclagem no município

A Cooperativa de Reciclagem Maranata, atuante na coleta, separação, triagem de materiais recicláveis no município, vai receber novos equipamentos doados pelo Rotary Club de Caraguatatuba neste domingo (23), durante evento marcado para as 10h na Rua Três, 121, na vila Nossa Senhora Aparecida.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Ubatuba Times



Obras da Sabesp alteram trânsito na Avenida Brasília em Caraguatatuba

O governo municipal de Caraguatatuba comunica que a Sabesp realizará reparos no Coletor Tronco do Poiães, localizado na Avenida Brasília, a partir desta segunda-feira, dia 24, às 8h. A previsão é que a obra se estenda por sete dias.

Será realizada Operação Pare e Siga no trânsito local e as sinalizações adequadas para orientações e garantia da segurança dos motoristas e pedestres, durante a execução dos serviços.

Veículo
Radar Litoral
Fala Caraguá
Diário Caiçara
LN21+
Agora Vale



Prefeitura de Caraguatatuba convoca mais de 450 aprovados do Concurso de 2023 para área da Educação

A Prefeitura de Caraguatatuba chamou mais 453 aprovados de 22 funções do Concurso Público de 2023 para entregar a documentação referente à posse nas próximas quarta, quinta e sexta-feira (26, 27 e 28/2), das 9h às 12h e das 13h às 16h30, no Teatro Mario Covas, no Indaiá.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online Litoral
Fala Caraguá



Governo Municipal Institui Prazo Para Empresa De Transporte De Passageiros

A Secretaria de Urbanismo se reuniu com representante da empresa de transporte por aplicativo e advogado na última sexta-feira (21) para definir a retirada de cartazes colados irregularmente em postes do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Professores e funcionários de unidade escolar municipal do Massaguaçu passam por treinamento de Brigada de Incêndio Um grupo de 30 pessoas da EMEF

Professora Antônia Antunes Arouca, no bairro Massaguaçu, participou nesta sexta-feira (21), de treinamento de Brigada de Incêndio, na escola.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Gerais - Local

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Diário Caiçara
Jornal do Litoral



Dois homens são presos por tráfico de drogas em Caraguatatuba

Na sexta-feira, 21 de fevereiro de 2025, policiais da Força Tática prenderam um homem de 26 anos pelo crime de tráfico de drogas no bairro Olaria, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Diário Caiçara



Homem é condenado a 37 anos de prisão por assassinato e duas tentativas de homicídio em Caraguatatuba

O Tribunal do Juri condenou João Pedro da Silva Cruz a 37 anos de prisão em regime fechado por assassinato a tiros e duas tentativas de homicídio durante uma briga em um bar, em abril de 2021, no bairro Barranco Alto, na cidade de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Diário Caiçara
TV Thati



Ventilador ocasiona incêndio em residência na cidade de Caraguatatuba

Na noite de sexta-feira (21), uma equipe do Corpo de bombeiros foi acionada para atender um incêndio em uma residência no bairro do Indaiá, em Caraguatatuba – SP.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara
TV Thati
Notícias das Praias



Homem é preso com mais de 500 porções de drogas e simulacro no Olaria em Caraguá

A Força Tática da Polícia Militar prendeu, na noite de sexta-feira (21/2), um homem pelo crime de tráfico de entorpecentes, no bairro Olaria, em Caraguatatuba. Foram apreendidas mais de 500 porções de drogas e simulacro de arma de fogo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara
Notícias das Praias
Agora Vale



Cachorro fica preso em grade de portão e é retirado por bombeiros em Caraguá

O Corpo de Bombeiros foi acionado, na tarde de sábado (22/2), para uma ocorrência em que um cachorro estava preso na grade de um portão, em Caraguatatuba. Ao chegarem no local, os bombeiros sargento Couto, cabo Prado e cabo Juliano iniciaram o trabalho de retirada.

O animal não sofreu lesão e foi deixado em segurança com a proprietária.

Esporte e Turismo - Local

Veículo
Tamoios News



Mais de 20 blocos de embalo animam Carnaval em Caraguá Confira programação

Milhares de foliões são esperados nos desfiles no Carnaval 2025 de Caraguatatuba entre os dias 28 de fevereiro e 4 de março, em 21 blocos de rua nas regiões centro, sul e norte do município.

Estão confirmados os blocos Blocão (pets e seus tutores), da Milene, Vem Quem Guenta, Chiquita Bacana, Piranhas, Gaiola das Loucas, X Trance, Unidos do Recanto Verde Mar, Devotos da Cheirosa Tropa D' Litro, Boteco do Ivan, do Urso, Sereias, Tichopp, Acadêmicos de Caraguatatuba, Preto e Branco, Caipira Caiçara, Ginástica na Praia, Azedô o Pé do Frango, Legião do Rock e Escola de Samba Unidos do Império (vide cronograma abaixo).

O Governo Municipal, por meio da Secretaria de Turismo, fornecerá trios elétricos, DJ e banheiros nos locais de concentração e dispersão. No caso em que o bloco possuir banda, deve ser inscrita na Secretaria de Turismo e tocar somente músicas relativas ao Carnaval (marchinhas, axé e samba).

“Sábado Solidário”

Os blocos participantes do Carnaval 2025 podem arrecadar alimentos não perecíveis para doar ao Fundo Social da Solidariedade de Caraguatatuba. A agremiação com a maior arrecadação em quilos de alimentos não perecíveis volta a desfilir no “Sábado Solidário” no dia 8 de março, às 19h, no Centro.

Programação dos Desfiles de Blocos do Carnaval de Caraguatatuba

SEXTA-FEIRA – 28/2

Centro

19h30: Bloco Chiquita Bacana – Tel. (12) 99676-7733

21h30: Blocão – Tel. (12) 98877-8717

Travessão

20h: Bloco Vem Quem Guenta – Tel. (12) 98265-8827

Massaguaçu

20h às 24h: Esquenta do Bloco Tropa D’ Litro – Tel. (12) 99604-1001

Local – Praça José Marcos de Melo (Praça do Skate)

SÁBADO – 1º/3

Centro

16h: Bloco da Milene – Tel. (12) 99794-5252

18h: Bloco das Piranhas

21h: Bloco Gaiola das Loucas – Tel. (12) 98258-0192

23h: Bloco XTrance – Tel. (12) 99147-0256

Camaroeiro

18h às 19h: Bateria – Complexo Turístico do Camaroeiro

Massaguaçu

19h: Bloco Unidos do Recanto Verde Mar – Tel. (12) 98111-9411

21h: Bloco Devotos da Cheirosa – Tel. (12) 97410-2696 ou 99110-9838

21h: Bloco Tropa D’ Litro – Tel. (12) 99604-1001

21h às 24h – Programação musical – Praça Irmã Lucila (Praça Santa Cruz)

DOMINGO – 2/3

Centro

17h: Bloco Boteco do Ivan – Tel. (12) 97404-4614

19h: Bloco do Urso – Tel. (12) 99714-5761

21h: Bloco das Sereias – Tel. (11) 99898-1911

23h: Escola de Samba Unidos do Império – Tel. (12) 98201-8812

Camaroeiro

18h às 19h: Bateria – Complexo Turístico do Camaroeiro

Travessão

16h: Bloco Vem Quem Guenta

Massaguaçu

21h: Bloco Devotos da Cheirosa

21h: Bloco Tropa D’ Litro

20h às 24h – Programação musical – Praça Irmã Lucila (Praça Santa Cruz)

SEGUNDA-FEIRA – 3/3

Centro

17h: Bloco Tichopp – Tel. (12) 99146-6969

19h: Bloco Acadêmicos de Caraguá – Tel. (12) 97401-9318

21h: Bloco Preto e Branco – Tel. (11) 98556-4113

23h: Bloco Caipira Caiçara – Tel. (12) 99612-9494

Camaroeiro

18h às 19h: Bateria – Complexo Turístico do Camaroeiro

Massaguaçu

19h: Bloco Unidos do Recanto Verde Mar

21h: Bloco Devotos da Cheirosa

21h: Bloco Tropa D' Litro

20h às 24h – Programação musical – Praça Irmã Lucila (Praça Santa Cruz)

TERÇA-FEIRA – 4/3

Centro

18h: Bloco Ginástica na Praia –Tel. (12) 98151-4371 ou (12) 97603-6505

20h: Bloco Azedô o Pé do Frango – Tel. (12) 99759-5076

22h: Bloco Legião do Rock Tel. (12) 98255-1858

Camaroeiro

18h às 19h: Bateria – Complexo Turístico do Camaroeiro

Massaguaçu

21h: Bloco Devotos da Cheirosa

20h às 24h – Programação musical – Praça Irmã Lucila (Praça Santa Cruz)

SÁBADO SOLIDÁRIO – 8/3

Centro

17h – Bloco das Crianças

19h – Desfile do bloco que mais arrecadou alimentos não perecíveis para doá-los do Fundo Social de Caraguatatuba

Concentração, percurso e dispersão dos blocos

Horário: 1h antes do horário dos desfiles

Centro: próximo ao Quiosque Guaruçá (quadras esportivas)/ percurso – Av. Dr. Arthur da Costa Filho (Av. da Praia)/ dispersão – Praça da Cultura

Massaguaçu: Imediações do 1º quarteirão da Av. Maria Carlota, na altura do nº 144/ percurso – Av. Maria Carlota / dispersão – Praça Irmã Lucila (Praça Santa Cruz)

Travessão: concentração – Praça Jorge de Castro/ percurso – Av. José da Costa Pinheiro Junior/ dispersão – Praça Geraldo Pereira da Costa.